PORTO ALEGRE,
3 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.030 – 2ª EDIÇÃO
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Quarta-feira

Edição concluída à 00:00





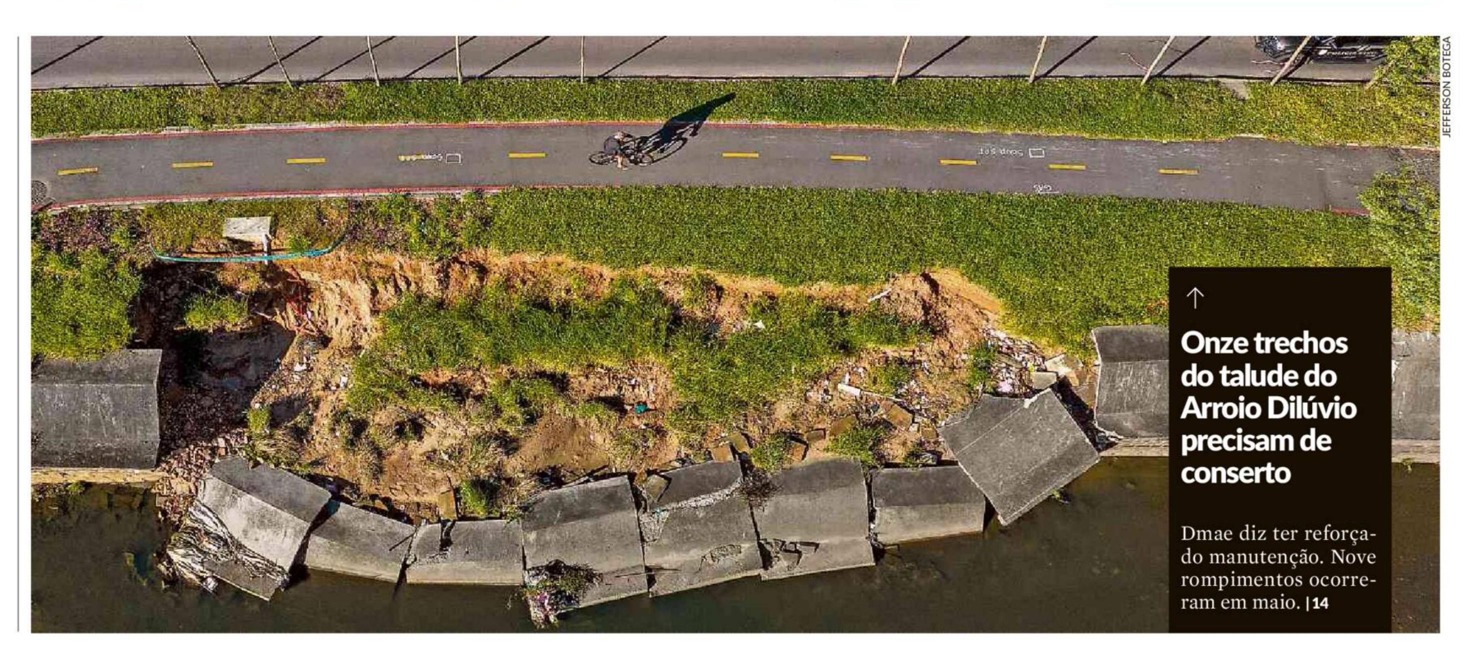
Marta Sfredo
Real é a quinta moeda que mais perdeu no ano | 11



Gisele Loeblein
O que se espera do anúncio do Plano Safra | 12



Juliana Bublitz
A inclusão por meio do judô | 25



JEFFERSON BOTEGA

Onze trechos do talude do Arroio Dilúvio precisam de conserto

Dmae diz ter reforçado manutenção. Nove rompimentos ocorreram em maio. | 14

Tensão cambial

Lula renova crítica ao comando do Banco Central; dólar tem nova alta e fecha em R$ 5,66

Presidente diz que Campos Neto adota "viés político" e há especulação envolvendo o real. Fala de Haddad sobre autonomia do BC acalmou mercado. | 3, 9 e 11

ZH Esportes



EZRA SHAW, GETTY IMAGES, AFP

Seleção de Rodrygo foi dominada em grande parte do jogo por adversário

Copa América

Brasil fica no 1 a 1 com a Colômbia e pegará o Uruguai nas quartas de final | 20

Alta procura por aluguéis em bairros poupados pela cheia movimenta mercado

Moradores afetados na Capital buscam alternativas. Comportamento se reflete no valor das locações. | 8

Centro Integrado de Oncologia do Hospital de Clínicas deve ser inaugurado em 2025

Em dezembro de 2023, o Tribunal de Justiça anunciou repasse de R$ 20 milhões para a realização da obra. Objetivo é aumentar o número de atendimentos anuais em 155%. | 8

Prefeitura de Porto Alegre e Sine promovem feirão com 4 mil vagas

Estrutura no Largo Glênio Peres terá três tendas com oportunidades de emprego ofertadas por cerca de 40 empresas. Entrevistas serão entre hoje e amanhã, das 9h às 16h. | 14

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Infelizmente votamos em pessoas. Não em ideias

Certa vez, entrevistado por um jornalista em seu exílio em Madri, Juan Domingo Perón explicou:

– Veja, na Argentina, há uns 30% de radicais, que vocês entendem aqui como liberais, uns 30% de conservadores e outro tanto de socialistas.

O jornalista, surpreso, retrucou.

– Mas e os peronistas?

Perón riu e disse.

– Peronistas somos todos.

Na segunda-feira, completaram-se 50 anos da morte de Perón. Seria arriscado – e um pouco impreciso – dizer que a América Latina, ou mesmo Perón, pariu o populismo. Mas talvez em poucos lugares do mundo esse *modus vivendi* político encontrou terreno tão fértil. Aliás, tem coisas que só ocorrem mesmo por aqui: onde mais marxismo se encontraria com cristianismo senão na América Latina?

Mas voltamos ao populismo e sua definição: a prática política na qual o governante, em geral com bandeira nacionalista, cria uma relação direta com o povo por meio de seu carisma, ações assistencialistas e discurso de união das massas.

> **Nesses** pagos, populismo se confunde com caudilhismo: o herói, o salvador da pátria, o pai dos pobres, o mito

Eu acrescentaria uma característica a mais: o personalismo. Votamos em pessoas, não em ideias ou partidos. Dias atrás, o presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, disse o seguinte:

– Queremos o Bolsonaro candidato a presidente do Brasil pelo PL. Agora, se ele não for, quem decide quem vai ser o candidato é o Bolsonaro. Quem decide quem vai ser o candidato a vice-presidente é o Bolsonaro.

O que seria isso senão personalismo? Ou, do outro lado do espectro político, o que explica, além do personalismo e da ganância pelo poder, Lula dizer que se todos indicadores mostrarem que só ele pode derrotar a extrema direita, pode ser candidato de novo em 2026?

Nesses pagos, populismo se confunde com caudilhismo: o herói, o salvador da pátria, o pai dos pobres, o mito. Das antigas: Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e Jango. Da América hispânica, além de Perón, Simón Bolívar, Fidel Castro, Hugo Chávez, Evo Morales. Do Brasil contemporâneo, Bolsonaro e Lula.

Aliás, as redes sociais turbinam o populismo:

– Relação direta com as massas: o que mais um populista dos tempos atuais deseja senão usar o X para dispensar a imprensa profissional, e, pretensamente (e falsamente), se comunicar diretamente com o público?

– Nacionalismo: que outro momento histórico, além dos anos 1930 do século 20, esse movimento esteve tão em voga?

– Carisma: bem, nesse caso, se o político em questão não o tiver, as próprias redes se encarregam de criar. Artificialmente, é claro.

01 Teatro Dante Barone passará por reforma histórica

RODRIGO RODRIGUES, ALRS



Representantes da Assembleia Legislativa do RS vistoriaram o espaço no início desta semana

O Teatro Dante Barone, localizado na Assembleia Legislativa do RS, passará por uma reforma. Será a maior intervenção em 54 anos, desde a sua inauguração em 1970. Serão investidos R$ 23 milhões e o tempo de obra será de 18 meses. Com isso, o local ficará fechado até o final de 2025.

A reforma ocorrerá principalmente no telhado, na iluminação, no sistema de som e em equipamentos de segurança. O auditório também deve ganhar mais 30 assentos após a execução dos trabalhos, chegando a 630 cadeiras.

02 Pesquisador de desastres na Capital

O CEO Fórum 2024, tradicional encontro anual realizado pela Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS), terá entre os palestrantes confirmados Jeffrey Schlegelmilch, diretor do Centro Nacional de Preparação para Desastres na Columbia Climate School, da Universidade de Columbia.

O americano é responsável por supervisionar as operações e o planejamento estratégico da universidade, além de projetos relacionados à prática e política de preparação para desastres.

Em seu histórico, Jeffrey atuou durante a resposta ao furacão Katrina, em 2005, ao liderar esforços de preparação e resposta a emergências, além de atuar na coordenação de recursos e suporte para as comunidades afetadas.

Jeffrey

O evento precisou ser adiado em razão da enchente de maio e agora ocorrerá em 15 de agosto no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre. Os ingressos podem ser adquiridos no Sympla.

03 Três meses de condutas vedadas

Como tratamos ontem neste espaço, no sábado entram em vigor condutas vedadas, ou seja, ações que são proibidas durante o período pré-eleitoral.

– São condutas que passam a valer exatamente três meses antes do pleito – explica a especialista em direito eleitoral, Gabriele Valgoi.

Principais medidas

NOMEAÇÃO DE SERVIDORES
Agentes públicos não podem nomear, contratar e demitir sem justa causa servidores.

VERBAS
Agentes públicos estão proibidos de fazer transferência de recursos federais e estaduais aos municípios. Exceto para obras que já estão em andamento ou em situação de emergência.

PUBLICIDADE ESTATAL
A divulgação de ações governamentais está proibida. Pronunciamentos em rádio e TV, além de divulgação em sites oficiais ou redes sociais.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS
Proibida a participação em inaugurações de obras públicas e contratação de shows.

04

JERÔNIMO SILVELLO, DIVULGAÇÃO



Material doado corresponde a 3,5 mil metros quadrados

Braskem doa "placas de estrada"

Chegou ontem ao Rio Grande do Sul 1,2 mil *road plates*, também conhecidas como "placas de estrada", doadas ao Estado pela multinacional holandesa Braskem.

Feito de plástico reciclado, o produto é antiderrapante e pode ser utilizado em estruturas temporárias de obras de reconstrução de estradas e vias de passagem de pedestres e veículos.

A quantidade doada corresponde a 3,5 mil metros quadrados, podendo ser montada em várias configurações, uma espécie de "lego". O material pode chegar a uma extensão de 3,2 quilômetros.

Foram quatro carretas que transportaram o material, que saiu do porto de Antuérpia, no norte da Bélgica, desembarcou no porto de Santos (SP) e chegou na sede da Defesa Civil em Porto Alegre.

RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO



Ontem, chefe do Executivo falou sobre a divisa dos Estados Unidos em Salvador, na Bahia, onde também participou de desfile cívico

Presidente diz que Campos Neto adota "viés político" à frente do Banco Central, **vê ação de especuladores contra o real** e diz que o governo tem de fazer "alguma coisa". Haddad nega possibilidade de elevar taxação do IOF. **Moeda norte-americana fecha a R$ 5,66** e chega ao maior nível desde janeiro de 2022

Lula insiste em críticas ao comando do BC e dólar sobe

Em meio a novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a cotação do dólar voltou a subir e fechou ontem a R$ 5,66, alta de 0,22% e maior patamar desde 10 de janeiro de 2022. Ao longo do dia, chegou a encostar em R$ 5,70, mas recuou próximo do final da sessão em razão de rumores no mercado de que o Banco Central (BC) poderia realizar uma intervenção no mercado de câmbio.

Em entrevista à Rádio Sociedade, em Salvador (BA), Lula afirmou, pela manhã, que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem viés político e que esse perfil não deveria dirigir a instituição. Lula atribuiu também a recente alta do dólar à especulação e disse que o governo tem de fazer "alguma coisa".

Campos Neto será substituído no final do ano, quando expira seu mandato. Lula afirmou que acredita no BC "funcionando de forma correta e com autonomia" e com um dirigente que não esteja vulnerável a pressões políticas, mas salientou que a instituição "não pode estar a serviço do sistema financeiro e do mercado".

– O que não dá é ter alguém dirigindo o Banco Central com viés político. Definitivamente, acho que ele *(Campos Neto)* tem viés político. Agora, veja, não posso fazer nada, porque ele é o presidente do Banco Central, tem um mandato, foi eleito pelo Senado, eu tenho de esperar ele terminar o mandato e indicar alguém – afirmou Lula, que participou dos festejos do 2 de Julho, data que marca a independência do Brasil na Bahia há 201 anos, usando turbante dos Filhos de Gandhy.

O dólar já subiu cerca de 16% neste ano. Especialistas apontam, entre os principais motivos da alta, o adiamento do corte de juro nos EUA, a desconfiança sobre o cumprimento da meta fiscal no Brasil e o acirramento entre Lula e o BC.

Sinais de menor rigor fiscal causam preocupação, avalia economista

O economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex Agostini, afirma que, além dos fatores externos, sinais de menor rigor do governo federal no controle de gastos e ataques à autoridade monetária preocupam investidores. Isso acaba resultando na desvalorização do real.

– O investidor não paga para ver. Não faz apostas. Faz investimento. O mercado de capitais no Brasil não é cassino, é ambiente de investimento com retorno. Se ele ver que o risco está aumentando, tira o dinheiro antes – analisa.

Na mesma entrevista de ontem, o presidente afirmou que há "jogo de interesse especulativo" contra o real e que o governo federal avalia medidas. Questionado em Brasília sobre possíveis iniciativas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não há nada que o governo planeje fazer no sentido de conter o câmbio além de "acertar a comunicação" sobre a autonomia do BC e a "rigidez" do arcabouço fiscal. Ele negou que o governo teria intenção de fazer alguma intervenção ou mexer com o IOF cobrado em operações de câmbio.

De acordo com Haddad, na reunião com Lula programada para hoje, a ideia é apresentar propostas que assegurem o cumprimento do arcabouço fiscal em 2024, 2025 e 2026 – último ano do atual mandato do petista. O ministro não quis cravar uma data para divulgação de medidas e destacou que as equipes estão trabalhando no tema há 60 dias.

Já Campos Neto, em evento em Portugal, disse que a interrupção do ciclo de corte da taxa Selic, o juro básico da economia, ocorreu por causa de "ruídos" que aumentam as expectativas de inflação. Ele citou as incertezas relacionadas à sucessão no BC e também o risco fiscal no país.

Motivos da disparada

RISCO AO AJUSTE FISCAL

• Em abril, o governo mudou a meta fiscal de 2025 de um superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para déficit zero. Além disso, falas recentes de Lula questionando a necessidade de corte de gastos causaram insatisfação no mercado financeiro. O controle fiscal em xeque causa preocupação para o futuro, repercutindo em investimentos no país e na desvalorização do real frente ao dólar.

EMBATE POLÍTICO

• Críticas mais contundentes de Lula ao BC criam ambiente de desconfiança sobre a autonomia da instituição na próxima gestão. Isso aumenta a insegurança no mercado, com os investidores mais cautelosos. Um dos movimentos é o aumento na compra de dólares como ativo de proteção, que afeta a oferta da moeda americana.

• "A fala do presidente tem peso e tem sido o principal motivo de desvalorização do real. Ele está indo por um caminho que é uma postura de medidas heterodoxas, que é gastar mais no momento que você não tem condição de gastar. Que é trocar, ter uma ingerência no Banco Central, que precisa ser uma autarquia extremamente técnica", afirma o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

JURO NOS EUA

• O juro básico nos EUA segue inalterado desde julho do ano passado, estacionado na faixa de 5,25% a 5,50% e não deve mudar tão cedo. Juro alto em economias mais consolidadas atraem investidores para esses países. Isso ocorre porque os agentes colocam mais dinheiro em economias estáveis e com menos riscos de oscilações. Esse movimento provoca a saída de capitais de países emergentes, como o Brasil. Com menos dólares no Brasil, a valorização da moeda frente ao real tende a ser maior.

• Incerteza sobre a eleição nos EUA também tende a fortalecer o dólar à medida que há aumento de aposta na alta dos rendimentos dos títulos do Tesouro americano.



Confira mais dados do mercado financeiro




TROLLER
JAG6C16
Descubra seu guia personalizado
ACESSE: oriograndeelindo.com.br
Enogastronomia
Natureza
Aventura
Família

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024

Fissuras no muro, comportas com vedação inadequada e casas de bombas malconservadas estavam entre os apontamentos de relatório. Defeitos tiveram consequência na **enchente de maio de 2024**, quando água invadiu Porto Alegre

Há 10 anos, já se sabia que o Centro poderia ficar inundado



Alberi Neto
alberi@diariogaucho.com.br

Os problemas no sistema antícheias na região central de Porto Alegre, que vieram à tona em maio com a enchente que superou a cheia de 1941, já eram conhecidos há uma década. No final de 2014, um relatório entregue à antiga concessionária do Cais Mauá, à prefeitura de Porto Alegre e ao extinto Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) indicou problemas na proteção ao Centro Histórico.

Foram analisados o muro de contenção e sete comportas ao longo do cais do porto. E também duas casas de bomba na Avenida Mauá – estas últimas, aliás, estão entre as mesmas que tiveram deficiências apontadas pela própria prefeitura em 2018 e 2023, conforme mostrou também o Grupo de Investigação (GDI).

O documento foi produzido pela empresa Simon Engenharia, contratada pela Cais Mauá do Brasil (antiga concessionária do cais) e com supervisão da prefeitura e do extinto DEP – que apontaram revisões no documento antes da versão final. O relatório, entretanto, não se reduz à análise detalhada do Muro da Mauá, de sete comportas e de duas casas de bombas. Os engenheiros também deram os caminhos para solução das intercorrências detectadas.

Custo razoável

Na análise, é apontada, inclusive, uma estimativa de valores que seriam necessários para consertar cada problema. A quantia citada era de R$ 1,2 milhão (cerca de R$ 2,4 milhões em valores atualizados). O texto avalia que eram "tratamentos relativamente simples e superficiais", que poderiam "preservar e incrementar a integridade dentro de um custo aceitável comparativamente à importância dessas estruturas".

ANDRÉ ÁVILA, BD 26/06/2024



Proteção que se estende pela Mauá foi alvo de análise de engenheiros; grupo identificou deficiências

O que o documento apontou

MURO DA MAUÁ

A empresa descreve que "de modo geral, as estruturas descritas (*concreto armado do muro*) apresentam recobrimento das armaduras insuficientes segundo parâmetros normativos". Para os engenheiros responsáveis pelo documento, os problemas vistoriados ao longo do muro são "vício de execução": já existiam desde a construção. Não foi possível vistoriar cerca de 1,5 quilômetro de um lado do Muro da Mauá. Isso devido à "inexistência de passeio público entre a via e os trilhos da Trensurb". Por isso, o relatório indica que, por segurança, "toda a estrutura de concreto (*muro*) tenha restaurada sua capacidade de proteção".

COMPORTAS DO CAIS

Foram vistoriadas sete comportas do Muro da Mauá. Há 10 anos, quando a cidade ainda não imaginava uma enchente próxima à de 1941, os autores do relatório disseram que o extinto DEP não conseguiu mostrar como fecharia as comportas caso o Guaíba subisse. "Tendo sido constatada ausência de motores de translação das estruturas, as solicitações para acionamento das comportas não puderam ser atendidas pelo DEP", anotaram. Entre as sete comportas vistoriadas, os relatos foram parecidos. Além da falta dos motores elétricos para operar os equipamentos, outras questões foram: rodas oxidadas e sem lubrificação; trilhos que não permitiram o movimento das comportas; falta das chaves de fim do curso (*que limitam os movimentos da comporta até o local correto*); parafusos de fixação não adequados; e pontos de corrosão.

CASAS DE BOMBA 17 E 18

Concentrado na estrutura ao longo do cais, o relatório aborda a situação nas casas de bomba 17 (na altura da Avenida Padre Tomé) e 18 (na Rua Carlos Chagas). Um dos primeiros alertas é de que a prefeitura não apresentou "projeto ou documentação técnica" relativa aos equipamentos que pudesse ajudar os profissionais a guiar as vistorias.
Na casa 17, os problemas visualizados eram "típicos de edificações com falta de manutenção". Na época, esta casa tinha quatro bombas de drenagem, mas só uma podia operar. Na casa 18 também foram encontradas vigas com armação exposta.
Nesta unidade, eram cinco bombas de drenagem, mas com apenas três operando.

Contraponto

O Dmae, que responde pela prefeitura, diz que no período do relatório, em 2014, "a atribuição de drenagem era de competência do DEP". Portanto, não tem como se manifestar.
José Fortunati, prefeito da Capital na época do relatório, disse que, por ser área concedida por licitação pelo governo do Estado para uma empresa privada, as medidas apontadas pelo relatório "deveriam ser implementadas pelos investidores". Afirmou ter reformado as comportas do muro entre 2010 e 2011.
O ex-prefeito Nelson Marchezan Jr., sucessor de Fortunati, afirma que deixou um financiamento de R$ 10 milhões para o Plano Diretor. "Em três estudos, estavam precisas as análises de todo o sistema de saneamento básico", disse. Segundo ele, a implementação das medidas evitaria ou mitigaria a catástrofe. "Foram cancelados", lamenta.

Fale com o GDI

Se você tem alguma suspeita de irregularidade para relatar ao GDI, entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529. Documentos, áudios, vídeos, imagens e outras evidências podem ser enviados.



Em detalhes, confira o teor do relatório de 2014



Esta coluna contém informação e opinião




Paulo Egídio (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Avança PPP para escolas do governo Leite

O governo do Rio Grande do Sul pretende lançar ainda nesta semana a consulta pública do projeto de parceria público-privada (PPP) para reforma e manutenção de escolas estaduais. A medida é uma das etapas necessárias antes do lançamento do edital e do leilão da PPP, previsto para o ano que vem. A consulta já foi aprovada pelo conselho gestor de parcerias do Estado e aguarda apenas a assinatura do governador Eduardo Leite.

Lançado em agosto de 2023, o projeto almeja reformar 99 escolas em 15 municípios e repassar à iniciativa privada, por 25 anos, serviços como limpeza, manutenção e segurança, sem interferência nas atividades pedagógicas. O contingente equivale a 4,2% da rede estadual de ensino e atende 56 mil alunos.

A consulta pública ficará aberta por 30 dias. Nesse período, será possível acessar as minutas do contrato e do edital e outros documentos da PPP e enviar sugestões e críticas ao governo. Ao final, será chamada audiência pública para receber contribuições.

O plano da Secretaria de Reconstrução, que também é responsável pelas parcerias, é lançar o edital até dezembro e realizar o leilão, em concorrência internacional, em fevereiro de 2025. A assinatura do contrato é prevista para abril do ano que vem.

O governo dividirá o projeto em três lotes, com 33 escolas cada. Interessados poderão oferecer propostas para assumir os blocos em separado ou em conjunto. O parceiro selecionado será aquele que exigir o menor valor para executar os serviços. A contraprestação máxima para todo o pacote é estimada em R$ 203,6 milhões por ano, ou cerca de R$ 2 milhões por escola.

– O pagamento da parcela integral será atrelado ao desempenho. As metas serão avaliadas por um verificador independente e também haverá pesquisas de satisfação com os usuários – ressalta o secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi.

Das 99 instituições selecionadas, 18 terão a estrutura ampliada para se tornar escolas-modelo, que vão receber equipamentos como ateliê de artes, estúdio de gravação e espaços de educação profissional e tecnológica.

ALIÁS

A concessionária que assumir a manutenção das escolas que receberem a PPP será obrigada a formular um plano para mitigação de riscos de danos à infraestrutura em decorrência de eventos climáticos, que deverá ser atualizado ao longo dos 25 anos da parceria. Nas obras de reforma, também será preciso implantar soluções sustentáveis, como sistema de aproveitamento de águas das chuvas.



O plano inicial era executar a PPP em 100 escolas, mas uma de Caxias do Sul foi retirada do programa por estar associada ao sistema socioeducativo. A seleção das instituições obedeceu critérios de vulnerabilidade social.

01 Pacheco promete ajuda para abater juros de dívidas

PEDRO GONTIJO, SENADO FEDERAL, DIVULGAÇÃO



Senador *(ao lado de Leite)* almeja construir acordo para colocar projeto em votação ainda neste mês

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prometeu ajuda aos governadores para modificar a proposta de renegociação das dívidas dos Estados com a União.

Ontem, Pacheco recebeu o governador Eduardo Leite e líderes de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás na residência oficial do Senado.

Os gestores estaduais reivindicam maior flexibilidade na proposta apresentada pelo governo Lula, que prevê a redução dos juros em troca da ampliação do número de matrículas no ensino técnico.

– Não podemos ficar com uma tutela excessiva. Para a educação, já existe um mínimo constitucional, com reserva de receita – argumentou Leite.

No caso do RS, o pagamento da dívida foi suspenso por três anos após a enchente, mas o valor não quitado será incorporado ao saldo devedor.

Colaborou Matheus Schuch

02 Melo quer ampliar estrutura e criar 36 FGs no Dmae

CONEXÃO DIGITAL
Veja detalhes das estruturas que serão criadas no Dmae



A prefeitura de Porto Alegre encaminhou à Câmara um projeto de lei para ampliar a estrutura do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), criando três novas gerências e uma nova diretoria. Para isso, serão criadas 36 funções gratificadas (FG) e um cargo em comissão (CC). Uma das gerências a ser criada é voltada ao controle de cheias.

O Dmae afirma que o projeto foi concebido a partir das necessidades observadas na enchente de maio e que o objetivo é "qualificar os serviços prestados à população".

03 Valdemar garante comando a Cherini

PL, DIVULGAÇÃO



Líderes se reuniram em Brasília

O deputado federal Giovani Cherini recebeu do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, a garantia de que permanecerá no comando do partido no Rio Grande do Sul. Cherini se reuniu ontem com Valdemar na sede da agremiação, em Brasília.

O deputado enfrenta um movimento de colegas de bancada que almejam retirá-lo da presidência do PL gaúcho e alterar a composição da executiva estadual, noticiado ontem pela coluna.

Conforme a assessoria de Cherini, Valdemar "manifestou confiança integral" na forma com que o partido está sendo conduzido no Estado.

Hoje, o deputado pretende conversar com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

04 Reajuste no subsídio

A Câmara de Porto Alegre concedeu reajuste de 3,69% no subsídio dos vereadores e no salário dos servidores, retroativo ao mês de maio.

A remuneração dos parlamentares passou de R$ 17,4 mil para R$ 18 mil. O presidente, Mauro Pinheiro (PP), que recebia R$ 21,7 mil, passará a ganhar R$ 22,5 mil.

Em 2025, o salário dos vereadores passará para R$ 23,4 mil, conforme projeto aprovado no ano passado.

05 Polêmica revivida

Voltou a tramitar na Câmara da Capital o projeto conhecido como Escola sem Partido, que proíbe "doutrinação política ou ideológica" nas escolas. Desarquivado por Fernanda Barth (PL), o texto foi tema de audiência pública ontem.

A proposta apresentada pelo ex-vereador Valter Nagelstein (Republicanos) foi aprovada em 2019, mas acabou suspensa na Justiça pelo Sindicato dos Municipários por não ter passado pela audiência pública.

Procura por aluguel de imóveis dispara após o evento climático

Porto Alegre

Demanda se deslocou de áreas centrais, que sofreram alagamentos em maio, para regiões menos expostas da cidade. Capital teve a quarta **maior variação de preços** por metro quadrado do país e expectativa é de que mercado **siga aquecido**. Estoques em municípios próximos estão esgotados

Rafael Vigna
rafael.vigna@zerohora.com.br

CAMILA HERMES



Imobiliárias registraram aumento nas visitas e nos contratos assinados entre os meses de maio e junho

Dois meses após o evento climático que deixou cidades submersas, é possível observar o aquecimento da procura por aluguel de imóveis residenciais em Porto Alegre. Uma das mudanças é de que muitos moradores de bairros centrais optam agora por possibilidades em regiões menos expostas aos riscos de enchente.

O movimento deixa reflexos visíveis no deslocamento da demanda e no valor médio apurado nas ofertas. A última divulgação do Índice FipeZAP – pesquisa mensal realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, referente ao mês de maio – capta parcialmente a tendência e a Capital gaúcha figura com a quarta maior variação de preços por metro quadrado no país, com 1,53%.

Enquanto as placas de "aluga-se" convivem com as marcas da altura da água nas fachadas das habitações do Menino Deus, Praia de Belas, Centro e Cidade Baixa, bairros como Santana, Petrópolis, Passo da Areia, Bom Fim e Partenon absorvem parte da movimentação.

Pessoas buscaram alternativas para sair de hotéis e casas de familiares

Na Auxiliadora Predial, a procura aumentou cerca de 60%. Diretor de aluguéis da empresa, Mario César Soares explica que muitas pessoas buscaram alternativas para não terem de permanecer por mais tempo em hotéis ou na casa de familiares.

Segundo o executivo, alguns proprietários de casas em zonas planas optaram por alugar apartamentos em áreas elevadas, o que também contribuiu com o aquecimento.

– Estamos falando de um mercado de locação aquecido em que não se percebe crise pela frente – afirma o executivo, ao lembrar que os estoques já estão 25% abaixo dos apurados em igual período do ano passado.

Recorde

Segundo o vice-presidente do Secovi/RS e CEO da Vila Rica Leandro Hilbk, cidades que não registraram prejuízos, como Sapucaia do Sul, também absorvem a demanda de municípios mais afetados, como Canoas e São Leopoldo, e se encontram, atualmente, com os estoques esgotados.

Na Guarida, conforme o diretor de Aluguéis, Rafael Spolavori, a partir do dia 20 de maio a procura se intensificou. Após duas semanas com praticamente nenhuma assinatura de contrato, o mês fechou com crescimento de 23% nos atendimentos realizados. Em junho, houve novo aumento, de 9%.

– Foi o mês da história que a gente mais alugou imóveis em valor geral de locação. Uma demanda muito grande. Obviamente, as pessoas procuravam regiões mais afastadas ou regiões dentro do próprio bairro que acabaram não sendo afetadas pela enchente – destaca.

CONEXÃO DIGITAL
Tendência de alta nos preços dos contratos de aluguel de imóveis



O que mudou

Confira as variações nas locações de imóveis entre maio e junho, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são da imobiliária Auxiliadora Predial.

CENTRO HISTÓRICO

Locações caíram 34%. Por outro lado, o tíquete médio para o metro quadrado de um dormitório subiu de R$ 28,16 para R$ 32,24, alta de 14,5%. A explicação é de que a procura migrou das regiões mais baixas para as mais altas, também consideradas mais nobres.

PETRÓPOLIS

Houve incremento de 20% em quantidade de contratos. E o valor médio do metro quadrado avançou de R$ 36,73 para R$ 46,57. Houve uma procura maior por imóveis de tíquete médio mais alto, em uma região pouco afetada pela enchente.

SANTANA

Pouco afetado e com tíquete médio mais baixo do que Cidade Baixa, Centro e Bom Fim, registrou crescimento de 38% nas locações, mas o preço pago pelo metro quadrado não teve variação. A justificativa é de que clientes de regiões periféricas buscaram opções menos expostas e com tíquete médio mais baixo.

MENINO DEUS E CIDADE BAIXA

Ambos com regiões alagadas, os locais tiveram queda de 35% na procura e a média de preços do metro quadrado para dois dormitórios permaneceu estável, com aumento de R$ 30,55 para R$ 30,62. Já os imóveis de um dormitório caíram de R$ 30,47 para R$ 27,29.

BOM FIM

Absorveu parte da procura de moradores da Cidade Baixa e do Menino Deus. Teve aumento da procura em 15% e a variação de preço foi 7,6% superior ao dos meses de maio e junho do ano passado – passando de R$ 30,68 para R$ 33,01. Um dos motivos é um perfil de buscas por moradias próximas à anterior.

SARANDI

Uma das áreas mais afetadas em razão do rompimento de um dique registra um movimento curioso. Apesar dos estragos, teve aumento de 34,5% na procura. No entanto, é possível compreender o movimento ao avaliar o comportamento dos preços por metro quadrado, que subiram de R$ 19,67 para R$ 21,77 nas opções com dois dormitórios, mas caíram de R$ 24,53 para R$ 21,62 nas ofertas de um dormitório. Há procura por regiões distantes do Guaíba e mais elevadas dentro do mesmo bairro.

Novo centro de oncologia será inaugurado no ano que vem

Hospital de Clínicas

Os próximos meses devem marcar o início das obras de modernização do Centro Integrado de Oncologia (Cionco) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com investimento de R$ 20 milhões. Em entrevista ao *Gaúcha Atualidade* ontem, Brasil Silva Neto, o novo diretor-presidente da instituição, projetou a inauguração do espaço para o segundo semestre de 2025.

Também ontem, ocorreu a posse da nova diretoria executiva. Após receber o cargo, Silva Neto nomeou os demais diretores. São eles: Luis Eduardo Paim Rohde (diretor médico), Ana Paula Coutinho (diretora administrativa), Eneida Rejane Rabelo da Silva (diretora de Enfermagem), Luciana Paula Cadore Stefani (diretora de Ensino) e Ursula da Silveira Matte (diretora de Pesquisa).

Aumento

Anualmente, o Cionco realiza cerca de 34,5 mil atendimentos oncológicos. Em dezembro de 2023, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anunciou o repasse de R$ 20 milhões para expansão e modernização do centro, com intuito de chegar a 88 mil consultas por ano, um aumento de 155%.

Na entrevista, a antecessora de Silva Neto, que era diretora-presidente da instituição na época do anúncio do repasse, Nadine Oliveira Claussel salientou a importância da obra.

– Esse é um ponto superimportante, porque a oncologia, como especialidade clínica ou cirúrgica, só tende a crescer. À medida que a população vai envelhecendo, a taxa de pacientes com câncer vai aumentando e é uma necessidade crescente em toda a rede – observou.



Ouça a entrevista do novo diretor-geral do HCPA



Esta coluna contém informação e opinião



ACERTO DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Disparada recente do dólar é puxada por Lula e Trump

O dólar não para de subir e enfrentará resistência para voltar a cair com as críticas do presidente Lula e com a ascensão de Donald Trump na eleição dos Estados Unidos. Aqui, Lula segue atacando o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o que eleva a aversão do investidor estrangeiro ao risco de deixar seus dólares no Brasil, aumentando a inflação e afastando a volta do corte no juro brasileiro, o que é (veja só...) a crítica original do presidente da República.

É impossível Lula desconhecer esse efeito com toda a experiência que tem dos seus próprios mandatos e com os seus assessores avisando sobre a forma como critica. Não há problema em discordar da política monetária, mas o jeito que o presidente fala dá recado de descompromisso fiscal e insegurança institucional do país. Lula sabe que é tiro no pé, mas está pagando para ver? Quer agradar a claque que gosta de críticas ao mercado financeiro? Quer achar um bode expiatório para culpar o juro por um crescimento econômico baixo? Está fazendo o colchão para a sucessão na presidência do Banco Central? E tem gente que ainda aposta em alta intencional da inflação para aumentar a arrecadação do governo, o que seria um desrespeito econômico e social.

E lá dos Estados Unidos vem a pressão da taxa de juro norte-americana. O Federal Reserve – banco central deles – não dá sinal de que vá reduzir a taxa de juro em breve, deixando o cenário de investimentos atrativo para os dólares e sustentando nossa taxa alta para manter a moeda norte-americana por aqui. O fortalecimento de Trump sobre Joe Biden na disputa eleitoral puxa a alta do dólar porque o candidato promete reduzir impostos e adotar medidas protecionistas. Cortar tributos afeta o orçamento público, levando o governo a pagar juro maior para se financiar, e taxar importados para proteger o mercado interno pode elevar inflação. Ambos afastam corte no juro.



01 Espaço de R$ 5 milhões para eventos com vista para o Guaíba

NEORAMA, DIVULGAÇÃO

Área externa poderá ser usada para festas, como casamentos, sugerido na imagem ilustrativa

O Pontal Shopping, em Porto Alegre, terá um espaço de eventos com investimento de R$ 5 milhões e vista para o Guaíba. O Vista Pontal terá 1,4 mil metros quadrados, capacidade para 800 pessoas e ficará no quarto andar da torre do hotel Double Tree by Hilton, acima da praça de alimentação. A obra começou há um ano, gerando 400 empregos até agora, e a inauguração será em outubro.

– Estaremos preparados para casamentos, formaturas, aniversários, coquetéis, palestras, convenções, feiras e exposições. É um salão grande, com varanda externa. Há espaços que podem ser divididos para eventos menores – diz Ana Leite, sócia da Inventa Evento, empresa que vai fazer a gestão do espaço.

O investimento é das empresas DC Set Group e Tornak Holding. O aporte foi usado em nova iluminação, camarins, adaptações da cozinha, câmaras frias, depósito e salas.



CONEXÃO DIGITAL

Veja mais imagens do projeto escaneando o QR code ao lado



02 Dois shoppings têm salto nas vendas em mês de recuperação

Passada a enchente de maio, as vendas de junho aumentaram 39% no BarraShoppingSul e 37% no ParkShopping Canoas, os shoppings gaúchos da gigante do setor Multiplan. A comparação é com junho de 2023, ou seja, uma base normal.

Peres

O CEO Eduardo Peres fez questão de enviar os dados à coluna, pois, em entrevista na semana passada, ele comentou da percepção de que o movimento de clientes havia voltado.

– Foi o maior crescimento da Multiplan! – destacou ele.

A empresa tem um portfólio de 20 shoppings.

Claro que há venda represada, ou seja, compras que não ocorreram em maio porque o Estado praticamente ficou paralisado.

No shopping de Canoas, há também o fluxo de passageiros dos voos da Base Aérea, que usa o empreendimento como ponto de apoio. Ainda assim, Peres está otimista:

– Estamos recuperando muito mais rápido do que imaginei, é uma surpresa positiva para o momento do Estado – complementa o CEO.

03 Indenização ajuda mercado de carros

O tombo de 65% na venda de veículos novos no RS durante a enchente de maio foi neutralizado em junho com as compras feitas por clientes que receberam seguro de perda total, projeta Jefferson Fursteneau, presidente do sindicato das concessionárias, o Sincodiv-RS. Os dados saem hoje. Um resquício deste aquecimento do mercado restará para julho e agosto. Só em setembro se saberá como o mercado se estabilizará.

04 Mutirão para ajustar problemas

A Superintendência Regional do Trabalho faz mutirão para ajustar eventuais problemas em cadastros de empresas no programa do governo federal que pagará dois salários mínimos de funcionários como medida para manter empregos no RS. Algumas tiveram adesão negada mesmo estando na "mancha" de área inundada. O superintendente Claudir Nespolo disponibilizou o e-mail gabinete.srters@economia.gov.br para envio dos relatos.

05 Retomada em fábrica de alfajores

Foi retomada a produção de alfajores na fábrica da Odara, no bairro Sarandi, atingida pela inundação de Porto Alegre. Após limpeza e reparos elétricos, foram investidos R$ 500 mil em novos equipamentos. A empresa perdeu R$ 1,8 milhão em matéria-prima.

– Voltaremos com a mesma capacidade de antes: 10 mil alfajores por hora – explica o sócio Jeison Scheid. As primeiras cargas serão para distribuidores e pontos de venda. Ainda em julho, serão enviados pedidos de consumidores feitos quando a empresa estava alagada e fez pré-venda para manter o caixa. Foram 32 mil alfajores por R$ 548 mil, somados a R$ 90.261 no pacote que incluía doces e um final de semana em SC com aulas de surfe. O valor foi usado para pagar os funcionários.

ALFAJORES ODARA, DIVULGAÇÃO



São feitos 10 mil doces por hora

Serviço de bicicletas compartilhadas deve voltar nesta quinzena

Porto Alegre

Estimativa é da Tembici, responsável pelo serviço. Desde a enchente, **sistema parou de operar**. As condições das bikes e das estações são avaliadas

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

O sistema Bike Itaú (antes conhecido como BikePOA Itaú), de bicicletas compartilhadas, interrompido em Porto Alegre por conta da enchente de maio, deve retornar ainda na primeira quinzena deste mês, de forma gradual.

RONALDO BERNARDI



Empresário Kenny Matthews diz sentir falta de utilizar o veículo

A projeção é da Tembici, empresa responsável pela operação em parceria com a prefeitura da Capital e com patrocínio do Itaú Unibanco.

Neste momento, a Tembici avalia as condições das bicicletas e das estações. Todas as 500 bikes elétricas foram danificadas pela inundação.

A empresa alega, em nota, que os valores pagos pelos usuários foram estornados e as cobranças para clientes recorrentes foram suspensas desde a interrupção do serviço. A operação funcionava diariamente, das 6h às 22h. São mil bicicletas, sendo 500 dessas elétricas, distribuídas por cem estações fixas.

Adaptações

Ontem, houve uma reunião virtual entre integrantes da prefeitura e da empresa para tratar do tema.

– Eles (*Tembici*) tiveram toda a estrutura severamente atingida e com um inesperado episódio de perdas de todas as bicicletas elétricas. Explicaram que terão de readequar o serviço em duas frentes: nas estações, fortemente atingidas, e em relação às bicicletas elétricas – revela o coordenador de Planejamento da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), João Paulo Cardoso Joaquim.

Dessa maneira, o contrato será adaptado de acordo com a possibilidade de oferta do serviço neste momento. Ou seja, haverá menos bicicletas e estações. O Executivo aceitou alterar o vínculo.

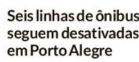
Usuários

A reportagem de Zero Hora circulou pelas ruas da Capital e observou estações sem bicicletas. Na Avenida Padre Cacique, próximo à Fundação Iberê Camargo, este era o cenário.

O norte-americano de Nova Jersey, Kenny Matthews, 55 anos, praticava corrida. Engenheiro civil e empresário, ele diz que sente falta das bikes, que costumava utilizar aproximadamente três vezes por semana.

– Sinto falta das bicicletas, por isso estou correndo. É péssimo ficar sem – conta Matthews.




Seis linhas de ônibus seguem desativadas em Porto Alegre


PUBLICAÇÕES LEGAIS

TRANSPORTES RAFINHA LTDA., empresa localizada no Município de Gaurama, PAULO CESAR BERNSTEIN e WALTER ROBERTO KRUKOWSKI, em acordo realizado com a Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor (autos nº 50000076862014821009 8), comprometem-se, solidariamente, a título de interesses individuais homogêneos, à obrigação de indenizar os consumidores submetidos à adulteração do produto LEITE, cujos danos serão apurados em ulterior liquidação de sentença individual, nos termos dos arts. 95 a 100 do CDC.

Projeto pretende limitar venda de pets na Capital

Em tramitação

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Um projeto de lei complementar que busca proibir a venda de animais em estabelecimentos comerciais de Porto Alegre tramita na Câmara Municipal. A proposta, de autoria da vereadora Mônica Leal (PP), já teve parecer favorável da procuradoria da Casa e precisa passar pela avaliação de comissões antes de ser aprovada ou rejeitada.

De acordo com a vereadora, a morte de cerca de 170 animais em lojas da Cobasi na enchente de maio motivou o projeto.

Conforme a proposta, estabelecimentos que comercializarem animais, como pet shops, terão a cassação da autorização de funcionamento como penalidade ao descumprimento da lei. A vereadora afirma que outras formas de adoção e de compra de animais domésticos ainda serão possíveis, mesmo se o projeto for aprovado.

Alguns dos casos citados pela parlamentar são adoção ou compra de animais em feiras e criadouros em que os bichos podem viver soltos. A Lei Complementar 694/2012, que trata sobre as políticas de proteção de animais, sofrerá alterações se o projeto for aprovado.

Entidades

Para o diretor-geral da ONG Princípio Animal, Fernando Schell Pereira, o projeto representa um avanço nas políticas de bem-estar animal da Capital, pois "amplia a percepção moral em relação aos animais não humanos":

– O foco (*do projeto*) é combater as motivações para compra e uso desses animais, assim como a facilidade de aquisição.

Para o Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindilojas) de Porto Alegre, contudo, o projeto pode causar um efeito contrário ao desejado.

– As pessoas não vão parar de comprar os pets porque tem uma lei proibindo a venda em loja. Elas vão continuar comprando, mas de modo informal, ilegal – afirma Arcione Piva, presidente do Sindilojas Porto Alegre.

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo *marta.sfredo@zerohora.com.br*
com João Pedro Cecchini *joao.cecchini@zerohora.com.br*

Lula provoca alta, Haddad segura o dólar

Nova manifestação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva despertou rumores ontem sobre o que significa "alguma coisa" que o governo tem de fazer sobre a "especulação" no câmbio, a ser definida hoje em Brasília. E ainda acrescentou:

– Não posso falar aqui o que é possível fazer, porque estaria alertando os meus adversários.

Serviu um prato perfeito para especuladores ao dizer que algo vai mudar, sem dar pistas. Acionou até rumores de controle de capitais (restrições a saída de dólares), absurdos em um país com reservas cambiais de US$ 357,83 bilhões (dado mais recente, de 28 de junho).

O dólar, que havia ensaiado leve baixa na abertura, chegou a bater em R$ 5,701, às 14h51min, mas fechou praticamente estável, com variação positiva de 0,22%, para R$ 5,665. O que abafou a alta foi uma declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que desmentiu rumores e afirmou que a agenda da reunião de hoje, mencionada pelo presidente, "é exclusivamente fiscal". E acrescentou:

– O melhor a fazer é acertar a comunicação, tanto em relação à autonomia do Banco Central, como o presidente fez hoje *(ontem)* de manhã, quanto em relação ao arcabouço fiscal. Autonomia do BC e rigidez do arcabouço fiscal, é isso que vai tranquilizar as pessoas.

Em Portugal, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que "é preciso sair dessa narrativa de que o BC tem sido político". Também afirmou "o que o mercado precifica não está em sincronia com a realidade". Há dias se esperava esse tipo de sinalização de Campos Neto.

Ataque especulativo

– Há uma especulação, há um jogo de interesse especulativo contra o real — também repetiu o presidente.

Embora Lula não esteja errado, aparentemente ainda não percebeu o quanto ele mesmo alimenta esse movimento com declarações que atiçam a aposta contra o real. Depois de atingir US$ 79 bilhões pouco antes do final de junho, as posições contra o real já quebraram essa marca e alcançaram US$ 81,9 bilhões, ainda antes da manifestação de ontem. O que mudou na substância entre os dois valores foram rações diárias de declarações presidenciais.

O atual diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, já havia lembrado que o dólar se valoriza ante várias outras moedas (*veja gráfico abaixo*), e mais frente ao real, entre outros motivos, porque o Brasil é um mercado mais líquido. Isso significa que é mais fácil para os investidores e especuladores converter suas apostas aqui. Existe justificativa racional para a corrida cambial, assim como certa exasperação com o governo Lula. Ao elevar o estresse sugerindo mudanças nas regras do BC, Lula dá combustível à especulação. O real perde um pouco mais, e o mercado faz ainda mais negócios.

01 Real tem quinta maior perda ante o dólar

As maiores desvalorizações no ano

Em percentual ante o dólar

1º Nigéria	-42,3%
2º Egito	-36%
3º Sudão do Sul	-29,9%
4º Gana	-21,6%
5º Brasil	-20,3%
6º Japão	-12,4%
7º Argentina	-11,6%
8º Turquia	-9,5%
9º México	-7,8%
10º Suíça	-7,3%
11º Chile	-6,8%
12º Bangladesh	-6,8%
13º Colômbia	-6,7%
14º Tailândia	-6,6%
15º Ucrânia	-6,4%
16º Hungria	-6%
17º Coreia do Sul	-6%
18º Taiwan	-5,9%
19º Ilhas Maurício	-5,8%
20º Indonésia	-5,7%

Obs.: real está atualizado com a desvalorização até a Ptax parcial das 10h30 de ontem.
Fonte: Austin Rating

Desde o início deste ano, o real acumula a quinta maior desvalorização ante o dólar entre 118 países, de 20,3%. A queda só é menor do que a sofrida por quatro moedas de países africanos. Uma característica comum entre os quatro países que superam o Brasil em desvalorização é o fato de estarem envolvidos em conflitos, direta ou indiretamente.

O levantamento feito pela Austin Rating foi atualizado, a pedido da coluna, com a cotação Ptax, registrada pelo Banco Central, até as 10h30min de ontem. Conforme o economista-chefe da empresa, Alex Agostini, a média de desvalorização da lista completa, que tem 118 moedas, é de 5%.

02 RS tem 2ª maior alta em logística

O Rio Grande do Sul é o segundo Estado com maior volume de locações e renovações em galpões industriais e logísticos na prévia do segundo trimestre de 2024. O Estado soma 95.256 m² de absorção bruta, atrás apenas de São Paulo. É o que apontam dados da Newmark, que incluem maio e junho, meses mais impactados pela enchente no Estado. O aumento de locações e renovações em galpões embute maior expansão de indústrias e centros logísticos. O segmento de armazenagem, transporte e distribuição tem o maior crescimento em volume, com cerca de 53,6 mil m².

DOAÇÃO

O Grupo L'Oréal, de origem francesa, doou R$ 1 milhão para ajudar afetados pela enchente no RS. Os recursos vão para a Central Única das Favelas (Cufa). Também enviou 390 mil produtos de higiene. A doação vem do Fundo L'Oréal para Emergências Climáticas, que busca apoiar comunidades vulneráveis impactadas por eventos extremos.

03

FCC, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Leila Loria

Nova presidente do conselho administrativo da FCC

"Quero viver em ambiente com muito menos desigualdade"

Assumiu posto ainda raro para mulheres: presidência do conselho administrativo da FCC, fornecedora dos setores calçadista, de construção e moveleiro.

● **Mais mulheres têm ocupado cargos de liderança?**

Temos evoluído, só que em velocidade muito baixa. Mulheres ocupam 16% dos cargos em conselhos, o que é pouco depois de tantos anos de luta. Ouço que a diversidade dá mais trabalho, com muitas pessoas diferentes, a reunião demora mais. Mas a diversidade enriquece.

● **Quais são os benefícios de um ambiente mais diverso?**

As empresas são melhor administradas, as ideias são mais criativas e mais completas, e os funcionários constroem relacionamentos melhores. Uma empresa que não abre portas a mulheres e negros está abrindo mão de metade da população brasileira. Empresas diversas conseguem atrair mais talentos, que, em geral, preferem corporações com maior inclusão.

● **Como ascendeu a cargos de liderança na sua trajetória?**

Acumulei experiências distintas, não posso reclamar de falta de oportunidade. As mulheres têm mais dificuldade de ascender no ambiente corporativo. É difícil atuar em ambientes em que você é a diferente.

● **Quais são os próximos passos da diversidade?**

Quero viver em ambiente com muito menos desigualdade, em todos os sentidos. Que as companhias não precisem ser convencidas de que diversidade é importante.



Acesse vagas para mulheres, pessoas pretas e pardas e PCDs



Esta coluna contém informação e opinião





Gisele Loeblein com Carolina Pastl
gisele.loeblein@zerohora.com.br
carolina.pastl@zerohora.com.br

Tendência a se confirmar no Plano Safra

Sem receitas extras que justifiquem uma mudança de panorama, o pacote do Plano Safra 2024/2025 que será divulgado hoje promete confirmar uma tendência dos últimos 11 anos. No montante de recursos apresentado, a maior cifra deverá ser de financiamentos com os chamados juros livres, ou seja, que não têm taxas determinadas e não contam com participação financeira do governo federal. E o que isso quer dizer? Apenas que é preciso entender os números que compõem o pacote.

Apurações prévias extraoficiais apontam para um total de R$ 582 bilhões a ser anunciado. Valor que, conforme reportagem da revista Globo Rural, também deverá incluir, pela primeira vez, as chamadas cédulas de produto rural (CPRs) direcionadas.

Ainda não se sabe quanto do recurso total do Plano Safra será com juro controlado – em que há a participação da União na forma de subvenção. Desde a década de 1990, o dinheiro emprestado nos financiamentos rurais tem como fonte os depósitos compulsórios e a caderneta de poupança dos bancos. No caso de recursos controlados, as regras são definidas pelo governo. Que entra com subsídio na equalização (diferença entre o custo de tomar e o de emprestar o crédito) e/ou nos custos administrativos e tributários.

Dados compilados pela assessoria econômica da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) a partir da Matriz de Dados do Crédito Rural, do Boletim de Finanças do Agro do Ministério da Agricultura, mostram que do crédito liberado no Plano Safra 2023/2024, até 30/06, o de juro controlado representou 32% do total. Também apontam que a tomada de recursos livres cresceu 31% na comparação com o ciclo anterior, ao passo que as de taxa controlada, caíram 12%.

Em tempo: embora o governo tenha sinalizado que o pacote de socorro aos produtores gaúchos afetados pela catástrofe climática virá em outro momento, espera-se um olhar especial para o RS no Plano Safra a ser apresentado em dois momentos distintos, um para agricultores familiares e um para os demais.



O mercado mexicano abriu um pouco mais as suas portas para o setor de proteína animal do Brasil. A novidade é a liberação para a exportação de pintos com um dia de vida. Até então, o Brasil embarcava apenas ovos férteis.

ANDRÉ ÁVILA



Pista do cavalo crioulo em Esteio foi recuperada após inundação

01 De volta ao parque

Submersa na enchente, a pista do cavalo crioulo no parque Assis Brasil, em Esteio, voltou a ficar "em perfeitas condições" de uso. Essa é a avaliação do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Crioulo (ABCCC), César Hax. O local foi um dos primeiros a ser limpo e recuperado.

A "prova de fogo" será entre os dias 29 de julho e 4 de agosto, quando o calendário do Freio de Ouro volta para Esteio. É na Classificatória Aberta, a repescagem para grande final da competição.

02 Caiu e pode cair ainda mais

Os números divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) reforçam a preocupação. De janeiro a maio, o segmento agrícola teve recuo de 31,9% na receita. E faz as atenções se voltarem para o anúncio do Plano Safra.

A diferença entre o valor sugerido, R$ 36 bilhões, e o disponibilizado – fala-se em R$ 18 bi – pode acentuar a retração do setor. Pedro Estevão, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos da Abimaq, avalia que pode chegar a 25% em 2024.

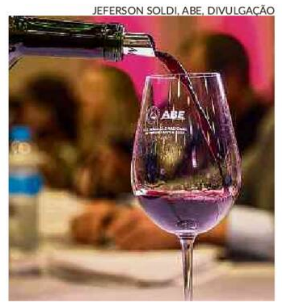
03 Novas regras nas taças da avaliação

Tem mudança no cardápio da 32ª edição da Avaliação Nacional de Vinhos, que ocorre em Bento Gonçalves, na Serra. Para acomodar uma produção feita a partir de uma safra de uva menor, o "ponto de corte" para as inscrições ganhou novos parâmetros. Vinícolas que processam até 100 mil quilos da fruta terão como lote mínimo para a inscrição de amostras 2 mil litros de vinho. As que vinificam até 1 milhão de quilos, deverão ter como lote mínimo 3 mil litros.

– Isso por termos uma safra (*de uva*) reduzida. E porque estão surgindo muitos pequenos produtores (*de vinhos*). Vamos ensaiar neste ano, avaliar – diz Ricardo Mori, presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE) sobre a alteração.

Outro ponto que muda é a retomada do evento 100% presencial. As inscrições de amostras de vinícolas de todo o país vão até o dia 24 deste mês.

JEFERSON SOLDI, ABE, DIVULGAÇÃO



Foram 516 amostras em 2023

Guia de ofertas

Em menos de um ano, 11 pontos do talude rompem

Arroio Dilúvio

Estrutura na Capital tem oito quilômetros interditados atualmente. Ao menos nove trechos cederam após as chuvas de maio. Parte dos locais já tinha apresentado problemas e havia sido recuperada. Situação impõe **riscos a pedestres e motoristas**, mas não há previsão para reconstrução.

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O talude do Arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, teve 11 trechos que cederam entre julho de 2023 e maio deste ano – quatro deles já tinham apresentado problemas e haviam sido recuperados, conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Ainda segundo o órgão, ao menos nove desses rompimentos foram provocados pelas chuvas recentes.

Zero Hora percorreu os trechos na segunda-feira. Ao todo, oito quilômetros estão interditados preventivamente, entre os cruzamentos com as avenidas João Pessoa e Antônio de Carvalho.

Nas proximidades do Centro Esportivo da PUCRS, por exemplo, é possível ver o trecho que desmoronou antes da chuva e que agora conta com uma contenção provisória de pedras. Acostumado a passar pela região de carro, o técnico de informática Márcio Luzardo, 53 anos, relata que opta por usar a faixa da direita para evitar o ponto:

– Eu, sabendo que tem uma obstrução na pista, já tendo passado em outros momentos, sabendo que a pista tem cavaletes ou está rompida, não vou pegar a faixa da esquerda para ter de mudar de pista em cima da hora.

O trecho entre as ruas Silva Só e São Manoel é o mais prejudicado, segundo constatou a reportagem. No sentido Centro-bairro, parte da ciclovia veio abaixo e ainda há fragmentos do asfalto caídos na faixa de areia, onde um tubo de gás natural ficou aparente. Pedaços do guard rail estão quase atingindo a água.

Na manhã de segunda-feira, uma equipe da prefeitura estava atuando na área. Um funcionário informou que o solo está sendo monitorado para que futuramente seja realizado o conserto que cobrirá o tubo de gás natural e colocará uma contenção provisória. A estrutura, que já tem histórico de deslizamentos, cedeu ainda mais com as chuvas e a elevação do nível do Dilúvio, infiltrando e amolecendo o solo. Cones e cavaletes sinalizam o trecho.

A reportagem ainda identificou mais um trecho de desmoronamento na Avenida Erico Verissimo, entre a passarela de pedestres e a de veículos. O ponto não consta no levantamento enviado pela prefeitura.

Sem prazo

O governo afirma que está fazendo monitoramento, mas não tem um prazo para reconstruir o talude. Para o doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, Fernando Dornelles, há mais de uma razão para o colapso. Segundo ele, os sinais de desgaste já existiam.

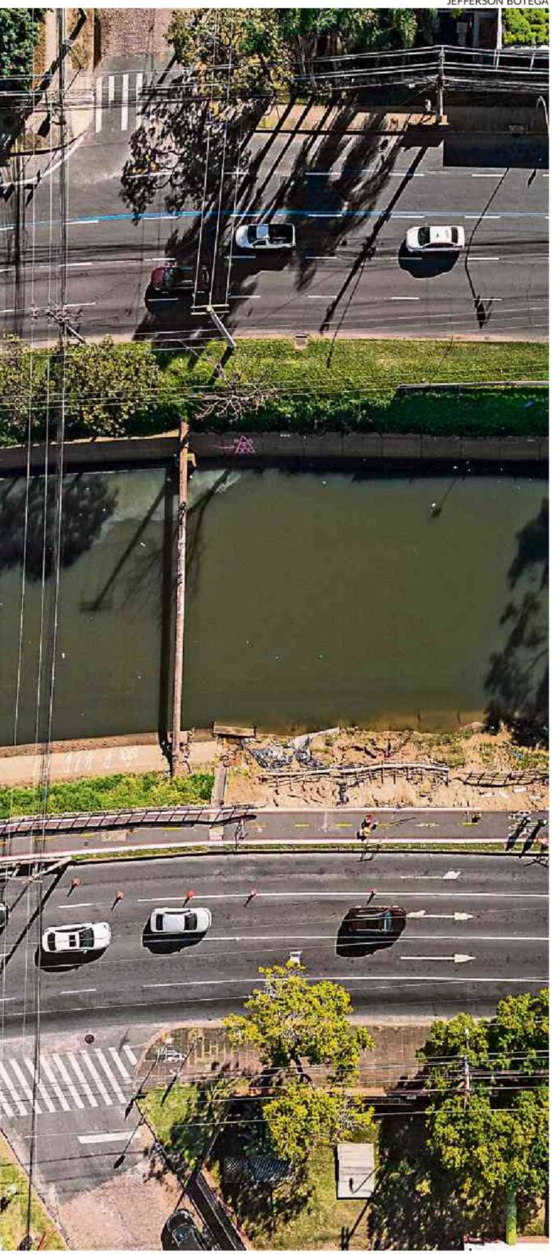
– Já havia alguns pontos colapsados e foi agregada ainda a atividade de desassoreamento, que provavelmente teve alguma colaboração. E, evidentemente, as chuvas, as vazões altas ocorrendo no arroio foram o motivador final para que a gente tivesse a ruptura – observou o especialista.

CONEXÃO DIGITAL

Assista vídeo sobre os problemas no talude do Arroio Dilúvio



JEFFERSON BOTEGA



Cruzamento com a Avenida Silva Só é um dos mais prejudicados

Onde estão as interdições

Próximo ao Centro Esportivo da PUCRS (Bairro-Centro) – conta com contenção provisória

Próximo ao Centro Esportivo da PUCRS (Centro-bairro) – conta com contenção provisória

Avenida Erico Verissimo*

APÓS AS CHUVAS

Rua Professor Cristiano Fischer, próximo à PUCRS (Centro-bairro)

Próximo à parada de ônibus da PUCRS (Centro-bairro)

Cruzamento com a Rua Salvador França

Cruzamento com a Rua Ramiro Barcelos

Próximo ao Planetário

Cruzamento com a Avenida Silva Só (Bairro-Centro)

Cruzamento com a Avenida Silva Só (Centro-bairro)

Cruzamento com a Avenida Lucas de Oliveira (Bairro-Centro)

Cruzamento com a Avenida Lucas de Oliveira (Centro-bairro)

*Não consta no levantamento enviado pela prefeitura.

Feirão oferece 4 mil vagas de emprego em Porto Alegre

Mercado de trabalho

A prefeitura de Porto Alegre, em parceria com o Sistema Nacional de Empregos (Sine), realiza hoje e amanhã o Feirão de Empregos, com oferta de cerca de 4 mil vagas. Em torno de 40 empresas parceiras realizarão entrevistas durante o evento.

A maioria das oportunidades será para contratação via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas também haverá vagas para estágio e menor aprendiz. Estão contempladas ainda oportunidades para pessoas com deficiência (PcDs).

A estrutura no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, terá três tendas. Além das entrevistas, a programação inclui palestras de capacitação, apoio e orientação para a organização de currículos, entre outros serviços.

Dentre os temas que serão abordados nas atividades, estão marketing pessoal, boas práticas no ambiente de trabalho, importância das competências emocionais, preparação para entrevistas, liderança e gestão de equipes e desenvolvimento de habilidades.

Os participantes poderão ainda sanar dúvidas e buscar orientação jurídica por meio da Defensoria Pública.

Serviço

Quando
Hoje e amanhã

Onde
Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público, no Centro Histórico, em Porto Alegre

Horário
O atendimento será das 9h às 16h

O que levar
Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), na versão física ou digital, ou outro documento de identificação com foto

RONALDO BERNARDI, BD, 02/04/2024



Juliana durante um protesto realizado por amigos e familiares dias após o adolescente ter sido alvejado

Mãe de garoto morto ainda cobra respostas

Porto Alegre

Mais de três meses depois de perder o filho, que teria sido **baleado por um policial civil**, Juliana Macedo exige agilidade nas apurações. Corregedoria **aguarda laudos** de perícias

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

No último dia 14, Juliana Lopes Macedo, 34 anos, comprou flores para levar ao Cemitério Jardim da Paz, onde o filho está sepultado. João Vitor Macedo deveria completar 16 anos naquela data. Porém, há pouco mais de três meses o adolescente foi assassinado a tiros na zona leste de Porto Alegre. Um policial civil confessou ter atirado na direção dele e está sob investigação da Corregedoria da instituição.

A expectativa era de que o caso fosse concluído no período de 60 a 90 dias. No entanto, a família de João Vitor ainda aguarda por um desfecho.

O adolescente foi baleado em 28 de março, no Beco dos Marianos, próximo da Avenida Bento Gonçalves, no bairro Agronomia. Ele foi socorrido por um pastor da comunidade. No trajeto até o Hospital de Pronto Socorro, o próprio garoto disse, segundo familiares, que tinha sido baleado "pela Civil". Conforme a família, a seguir, ele sofreu três paradas cardíacas.


João Vitor

No dia 12 de abril, a Corregedoria da Polícia Civil disse em coletiva de imprensa que um agente havia confirmado ter atirado na direção de João Vitor. As circunstâncias em que se deram os disparos começaram a ser apuradas.

– Acho que foi o pior dia de toda a minha vida, indo levar flores para o meu filho. Podendo dar tanta coisa, um presente. E saber que ele está ali e não posso nem abraçá-lo – desabafa a mãe.

Trauma e medo

Impactada pela perda, Juliana lida também com o temor de que algo possa acontecer com os outros filhos – duas garotas de 15 e 19 anos e um menino de três anos.

– A lei da vida é filho enterrar a gente. Não a gente enterrar filho. Agora tenho medo de tudo. Minha filha pede pra ir ver a vó, não tem como deixar – diz.

A mãe de João Vitor, que já participou de um protesto por justiça, dias após a morte do filho, agora cobra celeridade da polícia nas investigações:

– Dia 28 fecharam três meses. Preciso que me digam alguma coisa. As pessoas me perguntam "como ficou?". E eu não tenho que dizer. É desesperador.

> "A lei da vida é filho enterrar a gente. **Não a gente enterrar filho.** Agora tenho medo de tudo."
>
> **Juliana Lopes Macedo**
> *Mãe de João Vitor*

Contraponto

Segundo o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, as apurações da morte de João Vitor ainda aguardam a chegada de laudos de perícias e outros dados técnicos da investigação.

– Por isso, ainda não há condições de determinar quando vai encerrar *(a investigação)*. Está indo para a fase final. Mas depende ainda de questões técnicas importantes, que a gente não tem como antecipar quando ficarão prontas – afirma o delegado.


CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, o que disse o corregedor da polícia na coletiva de 12 de abril



Polícia investiga ataque a tiros que matou duas pessoas na saída de festa

Pelotas

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

A Polícia Civil investiga a autoria de um ataque a tiros que resultou na morte de um músico e de uma jovem de 19 anos, na madrugada do último sábado na saída de uma boate no centro de Pelotas.

De acordo com o delegado Felix Rafanhim, titular da DP de Homicídios da cidade, um automóvel vermelho passou em frente ao estabelecimento, onde havia diversas pessoas na calçada, e uma série de disparos foi efetuada por ocupantes do veículo. Cinco pessoas foram atingidas.

Marcelo Conceição Borges, 36 anos, integrante da banda Amigos do Sereno, que tocou no local naquela noite, e Isabel Gouvea, 19, que trabalhava como atendente na danceteria, foram baleados e não resistiram. Outras três pessoas ficaram feridas e foram encaminhadas ao hospital. Duas delas já foram liberadas e uma continua internada.

Conforme o delegado, pelo menos 10 pessoas já prestaram depoimento. As cápsulas encontradas no local apontam que as vítimas foram atingidas por diversos disparos de pistola calibre 9mm. O delegado diz que ainda não é possível saber quantas pessoas estavam dentro do veículo. Imagens de câmeras de segurança da região são analisadas.


Marcelo


Isabel

– Ainda não temos como afirmar nada. Temos de entender se alguma daquelas vítimas era a causa do ataque ou se o alvo era o local – pontua o delegado Rafanhim.

Motivo desconhecido

Segundo ele, as vítimas não tinham antecedentes que pudessem levar à motivação do ataque. Ele reitera que ainda é preciso aguardar pelo laudo das perícias.

Em suas redes sociais, a boate Ponto Certo – GV Produções e Eventos publicou uma nota de pesar na qual lamenta as mortes de Marcelo e Isabel e se solidariza com familiares e amigos. No texto, a produtora diz que "uma noite que era pra ser só de alegria foi marcada pela violência".

O clube também afirma que deseja "somente que a justiça seja feita e que os criminosos que ceifaram estas vidas não fiquem impunes".

Ofensiva mira envio de drogas para o Exterior

Tráfico em barcos

A Polícia Federal (PF) realizou ontem a Operação Narcopesca contra um grupo que enviava cargas de drogas para a Europa e a África em barcos pesqueiros. Foram cumpridos mandados de prisão e de busca no RS, em Santa Catarina e no Rio de Janeiro.

A ação é um desdobramento da Operação Hinterland, realizada em março do ano passado, que desarticulou um grupo ligado a empresas de logística marítima sediadas nos portos de Rio Grande e Itajaí, usadas para o tráfico internacional de drogas.

Ontem, três pessoas foram presas em Angra dos Reis, Florianópolis e Itajaí. Os mandados de busca foram cumpridos em Rio Grande, Itajaí, Itapema e Florianópolis.

As ordens judiciais expedidas pela 22ª Vara Federal de Porto Alegre autorizaram o sequestro de nove embarcações (somente uma foi localizada), 13 imóveis e 11 veículos (quatro localizados), além do bloqueio de 12 contas bancárias de pessoas físicas e sete de empresas.





Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Carlos Melzer, Fernando Tornaim, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches (Presidente), Marcelo D. Ferreira, Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Rajada de tiros no pé

Tem sido desastrosa, para o país e para o próprio governo, a sequência de entrevistas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrando-se hesitante quanto à responsabilidade fiscal e repetitivo nos ataques ao Banco Central (BC), personificados no chefe da autarquia, Roberto Campos Neto. É uma rajada de tiros no pé. Fica difícil entender a razão da reiteração de Lula, uma vez que o resultado visível é um impulso ainda maior na alta do dólar, junto à piora das expectativas econômicas. As consequências são o oposto do que o presidente diz querer. Ganham apenas os especuladores e os rentistas, que o governo costuma condenar.

Ao continuar a ser evasivo sobre revisão de despesas, após a constatação de que o ajuste das contas públicas apenas via elevação das receitas se esgotou, Lula intensifica a desconfiança quanto ao cumprimento do novo arcabouço fiscal. Isso significa, à frente, inflação maior, juro mantido em patamar alto e desaceleração da atividade econômica. É um cenário ruim para o Brasil e para os brasileiros e, ao fim, para a popularidade do governo.

O presidente da República também deveria perceber que, ao tratar a interrupção do ciclo de corte da Selic como uma maquinação pessoal de Campos Neto, pretensamente motivada por razões políticas e ideológicas, acaba minando a credibilidade do futuro presidente do BC – que o próprio Lula indicará – na condução da política monetária. Ao agir dessa forma, fortalece o temor de que escolherá alguém influenciável pelas pressões do Planalto. No limite, isso significa ser permissivo com a inflação e disposto a baixar o juro à força, situação que ajudou a produzir a recessão de 2015 e 2016.

> **Fica difícil** entender a razão da reiteração de Lula, uma vez que o resultado é um impulso ainda maior na alta do dólar

O ambiente externo não é favorável, em especial devido às dúvidas sobre o corte de juro nos Estados Unidos. Ocorre que, se a sinalização interna contribui para azedar ainda mais o humor, há logicamente uma maior aversão ao risco. É natural que os investidores, percebendo a possibilidade de repetição de erros de um passado recente, montem posições em ativos que se valorizam com a piora dos fundamentos do país. Mostra-se contraproducente tentar manter uma queda de braço com o mercado. O resultado tem sido uma deterioração significativa da moeda brasileira, fator de pressão inflacionária.

O real é uma das divisas que mais perderam valor ante o dólar no ano e a bolsa brasileira está entre as com o pior desempenho no mundo. O aumento das expectativas de inflação diminui a possibilidade de retomada do ciclo de corte da Selic. Desta forma, o próprio governo cria incertezas com o potencial de afetar o crescimento da economia, que até aqui apresenta desempenho positivo, inclusive com números fortes no mercado de trabalho.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá hoje uma reunião com Lula e apresentará opções para o cumprimento do arcabouço fiscal neste ano, no próximo e em 2026. À mesa, estarão alternativas para a revisão de gastos. O melhor para o país seria o presidente deixar de negar o óbvio e estancar a verborragia.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Editorial

O editorial "Três décadas de estabilidade" (ZH, 1º/7) foi muito feliz em suas colocações e expressou o verdadeiro sentimento de toda uma geração que conviveu com o monstro da hiperinflação, que corroía nosso salário a cada dia. As gerações mais novas, que não conviveram com a instabilidade econômica, não têm ideia do inferno em que vivíamos, até que surgiram pessoas comprometidas e muito competentes, economistas experientes, que conseguiram colocar em prática um plano muito bem arquitetado, sem grandes choques ou traumas, que conseguiu frear a inflação e nos proporcionar a tão sonhada estabilidade econômica.

Cleber Rudolfo Schönardie
Engenheiro – Parobé

Responsabilidade

Lendo a página de Rodrigo Lopes (ZH, 2/7), me veio à lembrança as idas ao mercado. Uma grande rede distribui todos os fins de ano lindas sacolas retornáveis. Mas poucos as usam nas compras, contribuindo para utilização maciça de plástico. Sugiro que deixem as sacolas retornáveis no carro, para não esquecê-las. Vamos fazer a nossa parte!

Ursula Gerhardt
Professora aposentada – Porto Alegre

Caixas eletrônicos

Enquanto lojas, padarias etc. abrem entre 6h30min e 8h, aqui em Viamão, os caixas eletrônicos das agências do Banrisul só abrem às 8h30min. Isso é um absurdo. Precisava retirar dinheiro ontem pela manhã e só após esse horário os caixas estariam aptos. Tive de protelar um trabalho em outro local devido a essa situação.

José Miguel Pinheiro
Técnico industrial – Viamão

UFRGS

No início de maio, a UFRGS definiu a suspensão das aulas. Compreensível no momento agudo das enchentes. Porém, mesmo com instalações preservadas e sem danos (casos pontuais, apenas) e com a retomada da rotina na cidade, decidiu manter as aulas suspensas. Finalmente, após 60 dias, o retorno. Mas com aulas por vídeo! Julho será virtual na graduação. Conveniente, talvez, para alguns. Defendo a universidade pública e sou entusiasta da UFRGS. É com tristeza que percebo esta verdadeira corrosão. Convém que parte majoritária da comunidade acadêmica, responsável, perceba enquanto é tempo o que está acontecendo. Autocrítica. Reputação e relevância são difíceis de construir e fáceis de destruir.

Rodrigo Wagner
Engenheiro químico – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Alício de Assunção envia foto de residência antiga na localidade de Palmas, em Arroio do Meio

Artigos

O RS e os cisnes



Fábio Bernardi

Sócio-diretor da HOC

A solidariedade permanece e a dor é inevitável, mas é hora de recomeçar. "Todos nós por todos nós", afirma o Plano Rio Grande. "Pra cima, Rio Grande", propõe a RBS. RSnasce, diz um dos tantos movimentos de retomada. São muitos slogans, mas ainda falta um símbolo para a missão maior da reconstrução: ou o Rio Grande sairá melhor e maior, ou essa tragédia vai durar para sempre. E é aí que entram os cisnes.

A enchente de 2024, apesar dos sinais da emergência climática global, foi um cisne negro, como afirmou Nassim Nicholas Taleb em seu livro. Um cisne negro é um evento com três características improváveis: é imprevisível, gera resultados impactantes e, após sua ocorrência, inventamos um meio de torná-lo menos aleatório e mais explicável. O cisne negro era um animal que se considerava inexistente até ser visto, inesperadamente, na Austrália no século 17.

Como os australianos, nós, gaúchos, vimos e comprovamos, e agora podemos atestar para o mundo não apenas o que sentimos e vivemos, mas, principalmente, que estamos prontos para os próximos – como nenhum outro Estado brasileiro estará. Ou seja, de um lugar que viu o cisne negro, precisamos nos tornar o que John Elkington, no seu livro *Green Swans: The coming boom in regenerative capitalism*, chama de cisne verde: uma solução inovadora e regenerativa que não apenas resolve um problema, mas abre um caminho novo para um crescimento sustentável e um futuro mais resiliente. O Rio Grande vai precisar mudar sistemas inteiros e resolver problemas ambientais e, ao mesmo tempo, criar novas oportunidades econômicas e sociais.

A tragédia foi um cisne negro, mas fazer do Rio Grande do Sul um cisne verde só depende de nós

Sem uma transformação significativa, que mude para valer o futuro do Estado, teremos apenas visto um cisne negro. Com ações imediatas e coordenadas, poderemos nos tornar o cisne verde do Brasil e das Américas ao mostrar para o mundo um Estado na vanguarda da transformação climática, liderando uma grande onda de inovação e crescimento sustentável. A tragédia foi um cisne negro, mas fazer do Rio Grande do Sul um cisne verde só depende de nós. Como diria outro slogan da reconstrução: "Vamo dale".

Cooperar é somar



Márcio Port

Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste
marcio-port@sicredi.com.br

O Estado do Rio Grande do Sul enfrenta um de seus momentos mais difíceis, marcado por desafios econômicos, sociais e ambientais. Testemunhamos incrédulos, ao vivo ou pelos meios de comunicação, a força da natureza e a impotência humana frente a tamanha devastação. Nesse cenário, unir esforços é a única alternativa para que a reconstrução ocorra de forma mais rápida e permita que os gaúchos possam retomar suas vidas.

Como o cooperativismo é uma forma de organização que coloca as pessoas no centro, é em momentos de dificuldade que ele se faz mais necessário e presente, porque cooperar leva em consideração a ajuda mútua, a responsabilidade e a igualdade. Desde o fim de abril e o início de maio, o Brasil presenciou um movimento gigantesco de solidariedade ao povo gaúcho vindo de todos os cantos do país.

De forma incansável, o brasileiro não mediu esforços para ajudar quem mais precisava. Essa onda de socorro sensibilizou, acolheu e salvou. E essa é a essência do cooperativismo, que vê nas adversidades uma oportunidade de estender a mão, de lutar por melhoria da qualidade de vida, de reconstruir e de transformar. É como se, desde o início desses eventos climáticos severos, vivêssemos um Dia C a cada 24 horas – data que marca o Dia Internacional do Cooperativismo, celebrado em todo o mundo no primeiro sábado de julho, quando diversas iniciativas de voluntariado são realizadas pelas cooperativas.

Milhares de pessoas, sem conhecer o próximo, dedicaram e ainda dedicam seu tempo e recursos para ajudar, para fazer a diferença. Isso é cooperar. É por isso que as cooperativas são um exemplo concreto de como o seu trabalho pode contribuir para a reconstrução e a retomada da economia gaúcha. Se a catástrofe no Rio Grande do Sul foi sem precedentes, também o está sendo o trabalho coletivo para reconstruir nosso Estado. O trabalho está longe de terminar. Presenciaremos ainda, por muitos anos, as marcas do que hoje entendemos ser o elemento que aproxima o cooperativismo do povo gaúcho: a resiliência.

As cooperativas são um exemplo concreto de como o seu trabalho pode contribuir para a reconstrução

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Antônio Carlos Macedo

macedo@rdgaucha.com.br



Façam suas apostas

Avança no Senado Federal o projeto de lei que pretende legalizar os jogos de azar no país. A proposta em tramitação na Casa prevê a liberação de cassinos, bingos, máquinas eletrônicas, jogo do bicho e apostas em corridas de cavalos.

Apesar da forte pressão contrária exercida pela bancada evangélica, a matéria já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, ainda em 2022. No Senado, após parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde o texto estava havia mais de um ano, deve ser levada a plenário em seguida.

Quem é contra a iniciativa, como os evangélicos, argumenta que a proposta favorecerá a lavagem de dinheiro, a prostituição e a corrupção, além de multiplicar o número de viciados em jogos. Quem é a favor do projeto de lei justifica que os investimentos vão chegar a R$ 100 bilhões. Também argumentam que a legalização tem o potencial de gerar 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos, além de elevar a arrecadação anual em R$ 22 bilhões para Estados, municípios e União. Os benefícios econômicos, portanto, seriam significativos.

O jogo ilegal movimentou R$ 31,5 bilhões somente em 2023

Apesar dos bons argumentos de parte a parte no debate sobre o tema, o fato incontestável é que existe um grande fingimento por trás da proibição iniciada em 1946, por ordem do presidente Eurico Gaspar Dutra. É que o impedimento, como sabem bem os brasileiros, é só de fachada.

A realidade mostra um Brasil transformado em imenso cassino, com toda sorte de jogos, legais ou clandestinos. Na parte consentida, o maior explorador é o próprio governo federal, por meio das loterias administradas pela Caixa Federal. Sem contar a recente explosão das chamadas bets e suas apostas esportivas online. E não podemos esquecer ainda dos sorteios feitos por títulos de capitalização, casos da Tele Sena e do Tri Legal, por exemplo. Na ilegalidade, então, nem se fala.

Do jogo do bicho às pequenas mesas de carpeta, passando por sofisticados cassinos secretos, o jogo ilegal movimentou R$ 31,5 bilhões somente em 2023. Assim, por que continuar mentindo para nós mesmos que o jogo é proibido no país? Que o Congresso aprove logo o projeto e acabe de vez com tamanha hipocrisia.

Esta coluna contém informação e opinião | @Ac.macedo

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antônio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2024



Esportes



Gakpo fez gol para a Holanda

KIRILL KUDRYAVTSEV, AFP

CELSO DA LUZ, CRICIÚMA, DIVULGAÇÃO



Contra o Criciúma, equipe ganhava até os 33 do 2º tempo, mas chute do lateral Claudinho evitou a vitória como visitante no Heriberto Hülse

Em alerta

O drama colorado dos minutos finais

Inter

Na retomada após a enchente, time de Coudet deixou escapar quatro pontos por ter levado gols no fim em três rodadas do Brasileirão. Desgaste por sequência de jogos e desfalques de titulares são razões apontadas para **queda de rendimento** na reta final das partidas

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter seria sexto colocado, com dois jogos a menos, se não tivesse levado três gols a poucos minutos do fim neste Brasileirão. São quatro pontos perdidos em três partidas. Todos eles ocorreram no pós-enchente, o que evidencia a dificuldade do preparo físico, como já sinalizou Eduardo Coudet.

Na ordem cronológica, o Inter havia empatado a partida com o Vitória no Barradão, na única rodada em que marcou após o minuto 80. Mas, aos 97, Alario cometeu pênalti, cuja revisão do VAR se arrastou em mais cinco até a cobrança. A bola de Wagner Leonardo tocou a rede de Fabrício aos 102.

Diante do Atlético-MG, há uma semana, o empate daria mais um ponto ao Colorado, que era o mandante no Heriberto Hülse. Mas Hulk fez jogada individual pela direita e encontrou Rômulo sozinho aos 52 minutos do segundo tempo para dar a vitória aos mineiros. Na rodada mais recente, novamente em Criciúma, mas agora como visitante, estava ganhando até 12 minutos para o fim, fora os acréscimos. Mas cedeu o empate aos donos da casa.

Nos dois primeiros jogos, o ponto em comum é que Coudet não pôde apelar para sua estratégia de defender o resultado reforçando o sistema defensivo, como fez contra Corinthians, Grêmio e Palmeiras. Nessas partidas, no segundo tempo, o treinador mandou a campo cinco defensores e mais três volantes para fechar a casinha e garantir os pontos. Contra o Criciúma, havia feito as primeiras substituições trocando apenas nomes, sem mexer no desenho tático. A terceira alteração se deu só quando o adversário empatou.

Pontos perdidos no fim

1
ponto na derrota para o Vitória: gol aos 102min

1
ponto na derrota para o Atlético-MG: gol aos 97min

2
pontos no empate com o Criciúma: gol aos 80min

Esses pontos podem fazer a diferença lá na frente, especialmente se for considerado que o Inter não mudou sua pontuação com gols no final desde a retomada do Brasileirão após a pausa por causa das enchentes. O acúmulo de jogos, a dificuldade para descansar e recuperar e a sequência de viagens evidenciaram os problemas físicos.

– O grupo está cansado, por isso quero valorizar o esforço. Os números físicos são notáveis pela sequência de partidas que temos – declarou Coudet, após o empate com o Criciúma.

Selecionáveis de volta

Outro agravante para o time é a falta de opções para rodar o grupo, especialmente no ataque. As convocações de Borré e Valencia e as lesões de Alario e Lucca deixaram o time sem alternativas. O treinador teve de apelar para o jovem Lucca Drummond para se juntar a Alan Patrick.

Com o fim da Copa América, a volta do Beira-Rio a partir do final de semana e possíveis reforços na janela, porém, o quadro tende a melhorar. Mesmo que a sequência de partidas seja intensa, o Inter terá sua casa como aliada e também poderá contar com seus melhores jogadores de frente. A esperança colorada está no segundo semestre.



Direção colorada adia debate sobre renovação de jogador contestado



Vaga em aberto no meio-campo tricolor

Grêmio

Sem Dodi, suspenso, Renato Portaluppi terá de escolher entre Carballo ou Du Queiroz para iniciar o jogo de amanhã, contra o Palmeiras, no Estádio Centenário, pelo Brasileirão. Apesar de apresentar números piores, uruguaio de 27 anos **larga em vantagem** na disputa pela titularidade na Serra

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio terá uma novidade no meio-campo amanhã, às 19h, contra o Palmeiras. A suspensão de Dodi, que levou o terceiro amarelo contra o Fluminense, abre uma vaga para a partida no Centenário. Uma posição que acabou bem preenchida pelo volante quando Villasanti foi para os EUA disputar a Copa América com o Paraguai. E que agora volta a ser dor de cabeça para Renato Portaluppi.

Dodi foi o único que jogou as 10 partidas do Grêmio desde o retorno após as enchentes. O bom rendimento do volante, que teve passagem pela base tricolor, foi um dos poucos destaques.

– Infelizmente aconteceu *(a suspensão)*, mas ao mesmo tempo é bom para que ele tenha um descanso. Ele vem jogando bem todos os jogos. E de vez em quando você precisa dar um descanso para o jogador – comentou Renato, após a vitória sobre o Fluminense.

Dois candidatos despontam como favoritos: Carballo e Du Queiroz. O uruguaio é um jogador com características mais ofensivas, que tem a chegada ao campo de ataque como arma. No caso do ex-jogador do Corinthians, suas melhores valências são as defensivas.

– Iria de Carballo, se o Villasanti não puder. Du Queiroz ainda não repetiu no Grêmio o que mostrou nos seus melhores momentos do Corinthians – disse Queki, colunista de ZH identificada com o Tricolor.

Ronald

O comentarista Sergio Xavier, do SporTV, prefere Ronald, mas acredita que Carballo seja o favorito na disputa:

– Ambos *(Carballo e Du Queiroz)* precisariam entregar mais poder de marcação. Iria com o uruguaio. De qualquer jeito, a chance de ele jogar 90 minutos é pequena, cai muito de rendimento. Provavelmente, os dois jogarão – analisou.

É improvável que Villasanti jogue. O Grêmio preparou uma logística para ter o paraguaio após o jogo da noite de ontem entre Paraguai e Costa Rica. Mas as dificuldades da malha aérea para chegar ao RS dificultam a utilização do atleta.

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Volante com chegada ao campo de ataque, Carballo deve ser o escolhido amanhã, na Serra

Carballo

6 jogos
3 desarmes
1 interceptação
118 passes certos
15 passes errados
13 perdas de posse



Com características mais defensivas, Du Queiroz deve entrar no segundo tempo

Du Queiroz

9 jogos
9 desarmes
5 interceptações
222 passes certos
20 passes errados
13 perdas de posse

Ida das oitavas deve ser no Paraná

O Grêmio trabalha com o Couto Pereira como plano A para mandar a partida contra o Fluminense, em 13 de agosto, pelas oitavas de final da Libertadores. Apesar da expectativa de disputar a partida na Arena, o clube alega nos bastidores não ter recebido informações da gestora do estádio sobre o andamento das obras e o prazo de liberação da praça esportiva.

No Brasileirão, o Tricolor escolheu Caxias do Sul como sua base provisória. Na Libertadores, porém, isso não será possível, uma vez que tanto o Centenário quanto o Alfredo Jaconi têm capacidades inferiores a 20 mil torcedores, mínimo exigido pela Conmebol para os mata-matas. O estádio do Coritiba hoje é o plano A, e a Arena é o plano B para receber o jogo.

"Quando sentir que não estou ajudando, paro"

Prestes a completar 400 jogos com a camisa do Grêmio, Pedro Geromel concedeu entrevista coletiva no início da tarde de ontem, no CT Luiz Carvalho. O defensor de 38 anos comentou sobre a renovação de contrato com o clube até o fim de 2024 e evitou falar de uma possível aposentadoria ao final da temporada.

– Quando eu sentir que eu não estou ajudando mais, eu paro – disse o ídolo tricolor, que garantiu estar sentindo-se bem fisicamente.

Deyverson

O Grêmio ainda não realizou uma proposta por Deyverson. Em contato com a reportagem de Zero Hora, o Cuiabá não descarta negociar o jogador, mas garante que ainda não houve contato.

14ª Rodada

HOJE	
19h	Cuiabá x Botafogo
20h	Vasco x Fortaleza
20h	Criciúma x Cruzeiro
21h30min	Atlético-MG x Flamengo
21h30min	Bragantino x Atlético-GO
21h30min	Athletico-PR x São Paulo
AMANHÃ	
19h	**Grêmio** x Palmeiras
19h	Bahia x **Juventude**
20h	Fluminense x **Inter**
20h	Corinthians x Vitória

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	27	13	8	3	2	22	12	10	69
2º) Palmeiras	26	13	8	2	3	18	9	9	66
3º) Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8	61
4º) Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5	61
5º) Athletico-PR	22	13	6	4	3	16	10	6	56
6º) São Paulo	21	13	6	3	4	20	15	5	53
7º) Cruzeiro	20	12	6	2	4	16	16	0	55
8º) Fortaleza	20	12	5	5	2	13	12	1	55
9º) Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2	48
10º) Inter	18	11	5	3	3	10	8	2	54
11º) Atlético-MG	18	12	4	6	2	18	16	2	50
12º) Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2	44
13º) Criciúma	13	11	3	4	4	18	19	-1	39
14º) Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3	33
15º) Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6	30
16º) Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12	28
17º) Atlético-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5	28
18º) Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4	30
19º) Corinthians	9	13	1	6	6	9	15	-6	23
20º) Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11	15

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

NO ATAQUE



Diogo Olivier

O Grêmio e a sorte

Nunca é bom topar com o Palmeiras. Nisso, concordamos todos. A pergunta é outra. Quando é menos ruim topar com Abel Ferreira e sua capacidade de tirar coelhos da cartola com o elenco que tem à disposição? Atrevo-me a responder. É agora, apesar das fragilidades que o Grêmio vem mostrando e que o empurraram para a zona de rebaixamento. Ganhar do Fluminense, mesmo com a nova ideia de Cristaldo de falso 9 e de Edenilson por dentro, não é garantia. Mas esta escalação ganhou um jogo após oito rodadas e não ofereceu chances ao adversário. Melhor do que vinha sendo, certo?

Mas voltemos ao Palmeiras. Raphael Veiga, cérebro do Palmeiras, foi expulso contra o Corinthians. Zé Rafael e Gabriel Menino levaram o terceiro amarelo. A eles somam-se os desfalques da Copa América: o zagueiro paraguaio (e capitão) Gustavo Gómez e o volante colombiano Richard Ríos. Cinco baixas severas, quatro no mesmo setor, o meio-campo. Por mais que tenha elenco, é impossível substituir tanta gente no mesmo nível.

Palmeiras chegará desfalcado e com um dia a menos de descanso do que o Grêmio para o jogo de amanhã

Para completar, o Grêmio terá um dia a mais de descanso. Jogou domingo, enquanto o Palmeiras se esgualepou na segunda-feira e ainda terá de viajar hoje e jogar amanhã, em Caxias do Sul. Talvez seja a pitada de sorte, aliado de última hora, que Renato queria.

Inter vai ao mercado – Dias após a luz alta de Eduardo Coudet, surgem notícias de que o Inter vai ao mercado para atendê-lo. Mauricio e Hugo Mallo foram. Vitão pode ir. Saimon Bianchini trouxe nomes no *Sala de Redação*. Cogitava-se Pedrinho, do Galo, 26 anos, mas ele completou os sete jogos e não pode mais ser negociado no Brasil. Retornará ao Shakhtar. Calebe, 24, do Fortaleza, revelado pelo Atlético-MG, trabalhou com Coudet em BH.

Repare, o perfil buscado é o mesmo de Mauricio: jovem, intenso e tático. Duro mesmo será repor Vitão, caso ele saia. Trata-se de uma das grandes tacadas da atual direção. Esteve no radar de Tite para a Copa do Catar. O fato é: o técnico argentino mandou a real. Se perder peças, quer reposição. Sem elas, a ideia de elenco farto, com dois para cada posição, some antes de virar realidade para pensar em taça, entre lesões e Rafael Borré e Enner Valencia na Copa América.

Cartilha à risca - O português António Oliveira não resistiu ao Z-4 com derrota ao natural para o Palmeiras. Está na cara que, em Itaquera, o problema não é treinador. Vários, de todos os estilos, ocuparam o cargo nos últimos meses, e a crise prossegue. O Corinthians trilha o caminho do Cruzeiro pré-SAF, com o noticiário policial contaminando um vestiário fragilizado por direitos de imagem atrasados.

O Fluminense deu um passo perigoso ao trocar Fernando Diniz por Mano Menezes. Não que tenha sido um erro demitir Diniz. O time parecia mesmo em decomposição. Mano é bom profissional, claro. Só que o elenco foi montado para jogar de um jeito, enquanto Mano prefere outro. Como promover esta troca tão rapidamente com a urgência de resultado? Um desafio e tanto para o ex-técnico do Inter. Corinthians e Fluminense são candidatos sérios a rebaixamento.

Cartilha seguida à risca.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

PATRICK T. FALLON, AFP



Raphinha, de falta, abriu o placar, mas equipe comandada por Dorival não conseguiu segurar a vitória

Restou o segundo lugar

Copa América

Seleção empata em 1 a 1 com a Colômbia e avança em segundo do grupo. Vini Jr. estava pendurado, recebeu amarelo e não enfrentará o Uruguai

Brasil e Colômbia fizeram um jogo de muita luta, ontem, na busca pela liderança do Grupo D, mas a Seleção repetiu as dificuldades da estreia na Copa América, contra a Costa Rica, e empatou em 1 a 1. Com o resultado, o time de Dorival Júnior terminou em segundo lugar e enfrentará o Uruguai nas quartas de final. Vini Jr. recebeu o segundo amarelo e está suspenso. O duelo será no sábado, às 22h, em Las Vegas. A Colômbia ficou na liderança e enfrentará o Panamá. A Costa Rica venceu o Paraguai por 2 a 1 na outra partida do grupo.

Raphinha, de falta, abriu o placar para o Brasil aos 11 minutos do primeiro tempo. Aos 19, Davinson Sánchez marcou de cabeça, após cruzamento na medida de James Rodríguez, mas o gol foi anulado com o auxílio do VAR.

Acréscimos

O final da primeira etapa foi movimentado. Aos 42, Vini Jr. foi derrubado dentro da área pelo lateral-direito Muñoz, mas o árbitro mandou o jogo seguir. Aos 46, Alisson entregou a bola no pé de Luis Díaz, mas evitou o gol de empate. Porém, no minuto seguinte, Muñoz deixou tudo igual.

A única chance de perigo do segundo tempo foi da Colômbia, mas o colorado Borré desperdiçou e manteve o 1 a 1 no placar.



CONEXÃO DIGITAL

Confira a cobertura completa de Brasil x Colômbia



Grupo D

CLASSIFICAÇÃO

PAÍSES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Colômbia	7	3	2	1	0	6	2	4	77
2º) Brasil	5	3	1	2	0	5	2	3	55
3º) Costa Rica	4	3	1	1	1	2	4	-2	44
4º) Paraguai	0	3	0	0	3	3	8	-5	0

QUARTAS DE FINAL

ONTEM

Brasil **1**x**1** Colômbia

Costa Rica **2**x**1** Paraguai

Quartas de final

AMANHÃ

22h	Argentina x Equador

SEXTA-FEIRA

22h	Venezuela x Canadá

SÁBADO

19h	Colômbia x Panamá
22h	Uruguai x Brasil

DIÁRIO DE SANTA CLARA



Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Relação turbulenta

A relação dos jogadores da Seleção Brasileira com a Conmebol não anda muito boa. O atacante Vinicius Junior já reclamou dos campos e das arbitragens. O volante Bruno Guimarães não gostou do rigor da entidade, que está aplicando multas aos técnicos por atrasos no reinício dos jogos.

No entanto, na última entrevista coletiva, o goleiro Alisson e o treinador Dorival Júnior foram mais comedidos nas respostas sobre a organização do torneio, o que foi considerado positivo pela entidade.

Figura central – Rodrigo Caetano, coordenador executivo geral das seleções masculinas da CBF, tem papel importante na Seleção. Com vasta experiência em clubes como Grêmio, Inter, Vasco, Fluminense, Flamengo e Atlético-MG, ele exerce a liderança nos processos de organização do futebol da entidade. Nos EUA, está presente em todos os momentos da Seleção Brasileira.

RONNY HARTMANN, AFP



Demiral marcou duas vezes contra a Áustria para colocar a Turquia nas quartas de final da competição

A dois passos da final

Eurocopa

Holanda e Turquia se classificaram ontem para as quartas de final. Próxima fase da competição **começa na sexta-feira**. Laranja Mecânica venceu a Romênia por 3 a 0 nas oitavas de final, enquanto que os turcos bateram a Áustria por 2 a 1 para seguir em frente

Estão definidos os confrontos das quartas de final da Eurocopa 2024. Ontem, Holanda e Turquia selaram suas classificações entre as oito melhores seleções do continente europeu. Elas farão um dos jogos que irão definir os semifinalistas. Os outros duelos da próxima fase são: Espanha x Alemanha, Portugal x França e Inglaterra x Suíça.

Para garantir sua classificação, a Holanda dominou a Romênia e venceu a partida por 3 a 0. O nome da partida disputada ontem, na Allianz Arena, em Munique, foi Cody Gakpo, que fez um gol e deu uma assistência. Malen também foi bem, marcando duas vezes.

O placar foi aberto aos 19 minutos da primeira etapa. Gakpo recebeu a bola na ponta esquerda, trouxe para o meio e chutou forte no canto. Aos 38 minutos da segunda etapa, Gakpo driblou dois marcadores, evitou a saída da bola e deixou Malen livre para empurrar para o fundo do gol. Nos acréscimos, em contra-ataque, Malen fez o 3 a 0.

Escanteios

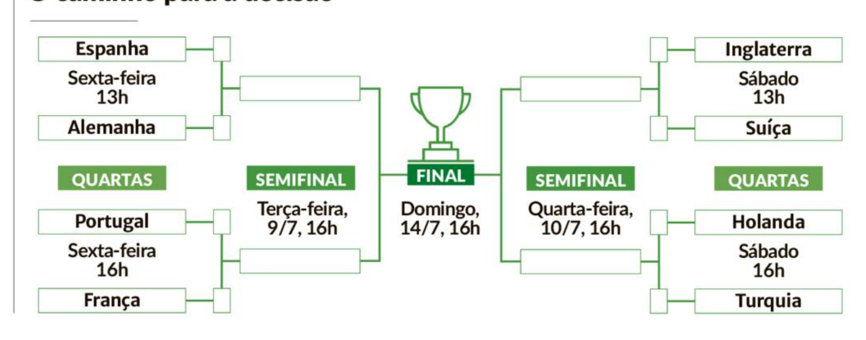
A classificação da Turquia para as quartas de final veio com uma vitória por 2 a 1 sobre a Áustria. Os dois gols turcos foram marcados pelo zagueiro Demiral. O atacante Gregoritsch descontou para os austríacos.

No primeiro minuto de jogo, em um escanteio para a Turquia, Demiral abriu o placar, após rebote concedido pelo goleiro da Áustria. O zagueiro, novamente em cobrança de escanteio, voltou a marcar aos 14 do segundo tempo, ampliando a vantagem turca. Sete minutos depois, Gregoritsch, também a partir de escanteio, descontou para a Áustria.

Oitavas de final

SÁBADO	
Suíça **2**x**0** Itália	
Alemanha **2**x**0** Dinamarca	
DOMINGO	
Inglaterra **2**x**1** Eslováquia	
Espanha **4**x**1** Geórgia	
SEGUNDA-FEIRA	
França **1**x**0** Bélgica	
Portugal **(3)0**x**0(0)** Eslovênia	
ONTEM	
Romênia **0**x**3** Holanda	
Áustria **1**x**2** Turquia	

O caminho para a decisão



É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

As incertezas que rondam o Grêmio

O Grêmio busca o Estádio Couto Pereira, em Curitiba, como alternativa para o jogo contra o Fluminense pela Copa Libertadores da América. O leitor pode me perguntar: por que não o Estádio Centenário, onde está jogando o Brasileirão? Porque este estádio não tem a capacidade de abrigar 20 mil pessoas, o que é obrigação determinada pela Conmebol.

A alegação dos dirigentes gremistas para a busca por uma casa é de que não recebe informações da gestora da Arena dando conta de uma data que sirva para poder jogar, uma vez mais, em Porto Alegre. Esta briga entre a Arena Porto-Alegrense e Grêmio é suicida para as duas partes. O Grêmio perde porque não consegue jogar no seu estádio. A administradora perde porque sumiram as arrecadações.

> Grêmio e administradora **perdem, brigam e seguem a vida** numa forma distante da inteligência

Briga de bugio. Isto que Alberto Guerra, quando assumiu a presidência do clube, se declarou um homem que busca a paz. Os dois perdem, os dois brigam e seguem a vida numa forma distante da inteligência.

Coudet – O técnico colorado começa a ficar parecido com Renato Portaluppi. Ele já escolhe qual campeonato quer jogar, define estádios para levar o Inter, pede reforços porque está perdendo jogadores. Assim começam os treinadores nos clubes. Vão somando exigências e, quando atendidos pelos diretores, se sentem capazes de pedir mais.

Quem tem que dar manifestações políticas aos torcedores sobre os caminhos a serem seguidos são o presidente e seu vice de futebol. Eduardo Coudet faz uma boa campanha neste Brasileirão, mas ele ainda é um grande devedor dos anseios colorados. O argentino não tem títulos para festejar com sua torcida.

Maratona – São oito jogos em apenas 25 dias para Inter e Grêmio. No meio disto tem os treinamentos, as concentrações, as viagens. Um mês sub-humano para os jogadores no clube que está metido em três competições. Menos mal para o Colorado que o Beira-Rio estará aberto a partir de domingo, com o retorno diante do Vasco. Será um grande alívio para os jogadores.

Os dirigentes dos clubes já se reuniram com a direção da CBF para tentar mudar o calendário de jogos, de competições, alguma coisa para não ter tanto sacrifício dos profissionais. Não sei se conseguirão porque as competições geram renda importante para eles. Os mandatários não podem abrir mão de receitas sob pena de não pagarem as contas. Espero mais reuniões e espero melhores soluções.

Treinador – António Oliveira foi colocado para a rua pelo Corinthians. Perdeu muito e o time vive uma situação constrangedora no Campeonato Brasileiro. Fábio Carille seria o desejo da diretoria. Só que este profissional treina o Santos na Série B. Ele começou bem seu trabalho, teve uma queda, mas ganhou a última partida e deu uma respirada.

Já se falava em sua demissão do clube do litoral paulista. Se aceitar o convite corintiano, encontrará um time fraco, com poucas soluções e que não parece ver terminadas suas dificuldades com a troca, pura e simples, de treinador. O Timão precisa de jogadores melhores. A janela está próxima. Será que consegue?

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

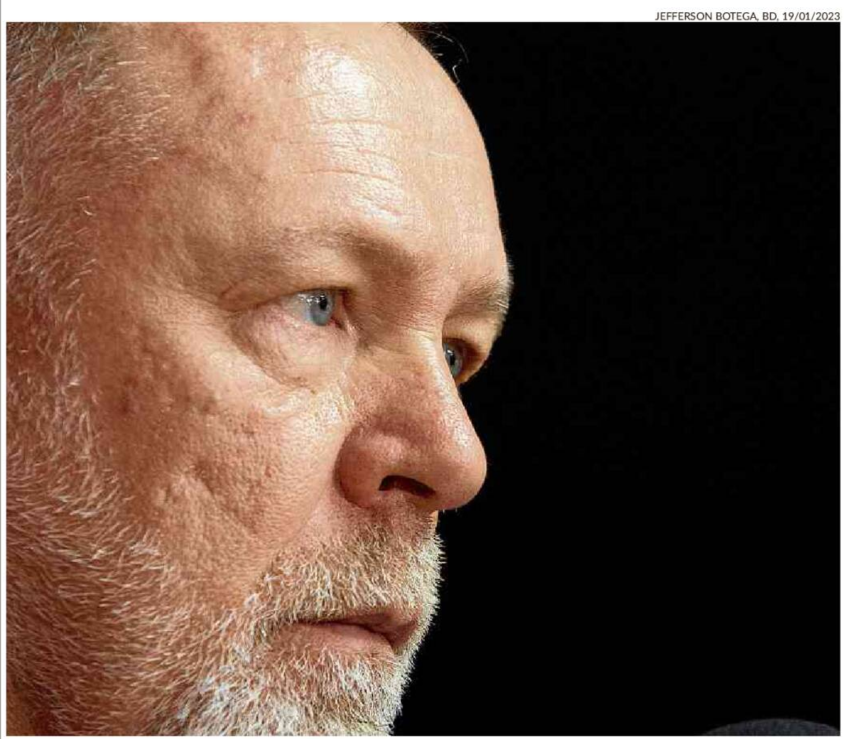
Esta coluna contém informação e opinião



BOLA DIVIDIDA
Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

O desafio de Mano no Fluminense

JEFFERSON BOTEGA, BD, 19/01/2023



Treinador irá encarar diferentes problemas no novo clube, entre eles a alta média de idade do grupo

O Fluminense chegou ao topo apostando em uma filosofia de futebol e mostrou que é possível vencer pensando fora do lugar comum. Mas a ameaça de rebaixamento fez o clube dar uma guinada. Mudou tudo: de técnico, de perfil e, principalmente, de filosofia de jogo. Não há aqui juízo de valor sobre quem é melhor entre Mano Menezes e Fernando Diniz. Só a constatação de que pensam futebol de maneira totalmente diferente. Um pensa no jogo pela bola e o outro, pelo espaço no campo.

Feita essa observação, caiu para Mano Menezes uma das missões mais espinhosas da sua carreira. Primeiro, pelos números. O Tricolor carioca tem seis pontos em 39 disputados (um terço do campeonato). Pelo cálculo de 2023, o Santos caiu com 43. Ou seja, o Fluminense precisa fazer 38 pontos em 75 possíveis para não cair, o que representa um aproveitamento de 50%. Hoje, ele é de é de 15%.

Mais do que números, Mano precisará lidar com um grupo montado para o jogo de aproximação de Diniz e fazê-lo jogar em transição, cumprindo longas distâncias de campo. Receberá um grupo com alta média de idade e muitas figurinhas carimbadas. Ele poderá contar com Thiago Silva em julho, craque aos 39 anos, e terá o retorno de André. Mas também irá comandar uma legião sub-40: Samuel Xavier, 34; Marcelo, 36; Manoel, 34; Thiago Santos, 34; Ganso, 34; Renato Augusto, 36; Douglas Costa, 33; Keno, 34; Cano, 36.

Ao todo, são 16 jogadores acima dos 30 anos no grupo. Incluem-se nessa lista Fábio, 43, e Felipe Mello, 41. No domingo, contra o Grêmio, Marcão já havia sinalizado uma tímida rejuvenescida no time titular. Porém, Mano precisará ser mais profundo nas mudanças se quiser implantar sua ideia. O desafio inicia amanhã, contra o Inter, diante do torcedor carioca no Maracanã.

01 A lista de julho

O Grêmio pretende abrir a janela de transferências com, pelo menos, um dos três reforços buscados. A direção está atrás de um meia, para ser alternativa a Cristaldo. Hoje, ele é o único para a posição no grupo. Nathan, trazido em 2023, nunca se afirmou e parece alijado do processo.

O Grêmio também trabalha forte para anunciar não um, mas dois centroavantes. Um deles é Deyverson, porém, há desajustes entre o que é oferecido e a pedida dele. O atacante que está no Cuiabá será o substituto de JP Galvão, cujo salário beirava R$ 1 milhão.

A direção pretende usar parte dessa verba para trazer outro centroavante. Porém, esse com ferramentas para atuar também como segundo atacante. Michail Antonio, inglês que defende a seleção jamaicana, era o sonho. Só que nem o West Ham, nem o jogador, pretendem fazer essa viagem rumo ao Brasil, um mercado ainda desconhecido em quase todos os grandes centros europeus.

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

Lorena é convocada para os Jogos de Paris

Seleção feminina

A Seleção Brasileira feminina foi convocada, ontem, para a disputa da Olimpíada. Entre as 18 atletas chamadas por Arthur Elias, destaque para a goleira Lorena, do Grêmio. A atacante Priscila, do Inter, ficou entre as suplentes. Letícia Monteiro, também do Colorado, foi convocada apenas para complementar o período de preparação.

As convocadas se apresentam amanhã para um período de treinos na Granja Comary. A estreia contra a Nigéria, ocorre dia 25 de julho, às 14h. A Seleção ainda enfrenta, na primeira fase, Japão e Espanha.

LÍVIA VILLAS BOAS, CBF, DIVULGAÇÃO



Gremista se apresenta amanhã

Lista olímpica

GOLEIRAS
Lorena - Grêmio
Tainá - América-MG

ZAGUEIRAS
Tarciane - Houston Dash (EUA)
Rafaelle - Orlando Pride (EUA)
Thais Ferreira - UD Tenerife (ESP)

LATERAIS
Antônia - Sem clube
Tamires - Corinthians
Yasmim - Corinthians

MEIO-CAMPISTAS
Yaya - Corinthians
Duda Sampaio - Corinthians
Ana Vitória - Atlético de Madrid (ESP)

ATACANTES
Gabi Portilho - Corinthians
Adriana - Orlando Pride (EUA)
Kerolin - North Carolina Courage (EUA)
Ludmilla - CBF
Marta - Orlando Pride (EUA)
Jheniffer - Corinthians
Gabi Nunes - Levante (ESP)



Veja mais sobre as convocadas no especial Figurinhas Olímpicas



Brasil vence no Pré-Olímpico

Basquete

A seleção brasileira masculina de basquete sofreu, mas estreou ontem com vitória no Pré-Olímpico disputado em Riga, na Letônia. O time superou Montenegro por 81 a 72, pelo Grupo B, sob a liderança de Bruno Caboclo, destaque da partida com 25 pontos.

A notícia ruim ficou por conta da lesão do armador Raulzinho. Ele sofreu um estiramento muscular e não atuará mais na competição que dá vaga para Paris 2024.

A vitória deixa o Brasil em vantagem na chave, que tem ainda Camarões, próximo adversário, amanhã, às 13h, pelo horário de Brasília.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
21h30min: Brasileirão, Atlético-MG x Flamengo

SPORTV
19h: Brasileirão, Cuiabá x Botafogo

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: LNF – Assoeva x Magnus*. **HOJE:** Série D – Novo Hamburgo x Brasil-Pel, Avenida x Cianorte. Divisão de Acesso – Gaúcho x União-FW, Lajeadense x Monsoon, Glória x Passo Fundo, Esportivo x Veranópolis, Brasil-Far x Cruzeiro, São Gabriel x Futebol Com Vida, Pelotas x Bagé, Inter-SM x Aimoré.

LEILÕES

PUBLICAÇÕES LEGAIS



Emil Bered

••• Faleceu no dia 1º de julho, aos 98 anos, o arquiteto Emil Achutti Bered, precursor do modernismo gaúcho. A causa da morte não foi divulgada.

Nascido em maio de 1926, em Santa Maria, no centro do RS, era filho de imigrantes libaneses e italianos. Formou-se como arquiteto em 1945, na primeira turma do curso de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Seu interesse por arquitetura começou ainda na adolescência, ao folhear um livro emprestado por um vizinho que trabalhava como construtor. Tratava-se do manual de construção de autoria de João Baptista Pianca. Ao ver os desenhos de casas e construções, criou um fascínio que nunca mais o abandonou.

Atuou por 34 anos como professor, de 1950 até 1984, contribuindo para a formação de muitas gerações de arquitetos gaúchos. Além disso, presidiu por duas ocasiões o Instituto dos Arquitetos do Brasil. Como arquiteto, possui um portfólio de mais de 300 projetos, vários deles considerados referência na produção arquitetônica brasileira contemporânea.

Foi autor de diversas edificações gaúchas, com obras espalhadas por vários locais da Capital, como a agência do INSS no Centro Histórico, a Faculdade de Odontologia da UFRGS e a casa-ateliê de Iberê Camargo, no bairro Nonoai. Outro projeto marcante foi o da Vila Nova Restinga, que fundou bases para o desenvolvimento urbano da região.

O trabalho do arquiteto é um motivo de orgulho para a sua família, em especial para as filhas Ana Rosa e Marta Bered, que seguiram a profissão do pai.

"Viveu plenamente seus 98 anos, marcados pela generosidade, carinho e dedicação a todos que o cercaram", escreveu Ana Rosa Severo Bered no Facebook.

Além das filhas, ele deixa netos e bisnetos. O velório ocorreu na última segunda-feira.



Walter Koff



••• Figura fundamental na história da urologia brasileira, o médico e professor universitário Walter José Koff faleceu no dia 1º de julho, aos 84 anos. Natural de Bento Gonçalves, formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1963. Koff também atuou como professor na mesma instituição. Ele desempenhou um papel crucial na modernização da urologia no Rio Grande do Sul, sendo conhecido por sua busca incessante pela inovação e por sua visão de futuro.

Foi pioneiro em várias áreas da urologia, incluindo o transplante renal, as cirurgias endoscópicas, as cirurgias modernas para a oncologia e o manejo de pacientes transexuais, em uma época marcada por preconceito. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), dedicou-se ao Serviço de Urologia até sua aposentadoria, exercendo a chefia por mais de 20 anos.

Em sua carreira, Koff fundou e presidiu a Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FundMed) e foi presidente da Sociedade Brasileira de Urologia de 2003 a 2004. Em reconhecimento ao seu trabalho e dedicação, foi declarado cidadão honorário de Porto Alegre em 2006.

Além disso, foi mentor e formador de mais de duas centenas de médicos residentes, mestres e doutores, deixando um legado duradouro no Serviço de Urologia do HCPA, onde criou uma verdadeira família devotada ao hospital.

O HCPA, em sua nota de pesar, declarou: "Sua perda será profundamente sentida por todos que por ele foram formados e tratados, e será para sempre lembrado carinhosamente como o chefe". O velório ocorreu na terça-feira, às 13h, no HCPA.



Ismail Kadaré

••• Faleceu no dia 1º de julho, aos 88 anos, o escritor albanês Ismail Kadaré. Ele foi responsável por colocar a Albânia no mapa da literatura mundial, sendo uma das maiores vozes contra o totalitarismo. Ele faleceu devido a um ataque cardíaco, conforme noticiado pela agência de notícias Onufri.

Ismail nasceu em 28 de janeiro de 1936, na cidade de Gjirokastër, no sul da Albânia. Estudou História e Filosofia na Universidade de Tirana e no Instituto Gorky de Literatura, em Moscou. Durante os anos da ditadura, Kadaré escreveu algumas de suas obras mais importantes. Entre elas, destacam-se *O General do Exército Morto* (1965), *Os Tambores da Chuva* (1970) e *A Ponte dos Três Arcos* (1978).

Além de seus inúmeros romances, Kadaré também se dedicou à poesia e aos ensaios. Em seus últimos dias, refletiu sobre a importância da literatura em sua vida. "A literatura me deu tudo o que tenho. Foi o sentido da minha vida, deu-me a coragem de resistir, a felicidade, a esperança de superar tudo", declarou.

Em 1990, poucos meses antes do colapso do regime comunista na Albânia, Kadaré fugiu para Paris, onde sua reputação continuou a crescer. Mesmo longe da terra natal, continuou a explorar a região em suas ficções. Suas obras foram traduzidas para mais de 40 idiomas e ele recebeu diversos prêmios literários ao longo da carreira. Foi frequentemente mencionado como candidato ao Prêmio Nobel de Literatura e, em 1996, foi eleito membro estrangeiro da Academia de Letras da França.

Em 2019, ao retornar para a inauguração de um museu no local de seu antigo apartamento, Kadaré afirmou ao canal francês France 24 que sua obra "obedecia apenas às leis da literatura, não obedecia a nenhuma outra lei".

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ZH2


TANARA OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO

CAMILA HERMES

Edgar Alves, Marcelo Militão e Mariana Abreu viram as atividades de 20 anos do Grupo TIA, de Canoas, serem abruptamente interrompidas

Entreato

Artistas de rua buscam saídas após a enchente

Teatro

Profissionais que têm o espaço público como palco foram impactados direta ou indiretamente pela tragédia climática de maio. Mesmo quem não teve a casa tocada pela água sofreu **prejuízos com a impossibilidade de ir para a rua trabalhar**. Agora, procuram alternativas para voltar a levar um pouco de **alegria à população**

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Artista de rua do Grupo TIA, de Canoas, na Região Metropolitana, Edgar Alves, 57 anos, foi impactado de três formas pela enchente de maio: ficou sem casa para morar, sem rua para se apresentar e, consequentemente, sem sua fonte de renda.

– As ruas de Canoas seguem tomadas de lixo. Quando a gente olha para as pessoas que perderam tudo, lembra que também perdeu tudo. Mais do que nunca, plateia e artistas estão no mesmo lugar – diz o ator, que completará 30 anos de teatro de rua em 2025.

Profissionais que têm o espaço público como palco, os artistas de rua foram afetados direta ou indiretamente pela tragédia. Mesmo quem não teve a residência alagada sofreu prejuízos com a impossibilidade buscar o apoio das plateias.

Foi o caso do palhaço André Tuiga, 38 anos, morador de Porto Alegre. Sem poder se apresentar na rua, uniu-se a outros companheiros de arte para levar espetáculos a abrigos. O projeto Abraço foi contratado pelo Sesc para algumas apresentações.

– Foi uma porta que se abriu na hora certa. Poder estar nos abrigos, fazendo o dia das pessoas ser um pouquinho melhor, foi gratificante – afirma Tuiga.

Cenário de incerteza

Contratado pelo Sesc, o Grupo TIA também se apresentou em espaços de acolhimento. Contou, ainda, com a ajuda de uma campanha solidária idealizada pelo grupo De Pernas pro Ar, também de teatro de rua, além de doações.

Entretanto, para os próximos meses, o cenário é de incerteza. Marcelo Militão, diretor do grupo, teme pela continuidade da agenda no semestre:

– Estamos completando 20 anos do grupo em 2024. Com muita batalha, conseguimos planejar atividades para o ano, mas tudo foi interrompido de forma abrupta. Estamos abertos ao diálogo com prefeituras e instituições que queiram viabilizar algum projeto.

Após perder tudo, "Homem do Gato" planeja retorno

O ator Feliciano Falcão, 68 anos, mais conhecido como "Homem do Gato", perde as contas de quantas vezes já performou o número em que tenta domar um gato imaginário que se esconde dentro do saco carregado por ele.

Porém, ao longo dos últimos dois meses, não encontrou a plateia das ruas. Morador do bairro Mathias Velho, em Canoas, teve sua residência totalmente inundada.

Atualmente, o artista está vivendo em Tramandaí, no Litoral Norte, em residência alugada com recursos do Auxílio Reconstrução.

– Meu plano é, na segunda quinzena de julho, fazer a volta do Homem do Gato em Porto Alegre.

Enquanto isso, Falcão tem sobrevivido graças a doações. Sua chave Pix é 373.975.327-72 (CPF).

ARQUIVO PESSOAL

Feliciano Falcão vive no Litoral

Esta coluna contém informação e opinião





Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Guapuruvu derrubado, o retorno

Segue reverberando a polêmica pela derrubada de um guapuruvu para a construção de um condomínio no bairro Petrópolis, em Porto Alegre. Em junho, moradores da vizinhança (que inclui a família do escritor Luis Fernando Verissimo) protestaram contra o corte da arvore. Agora, a controvérsia ganhou um novo capítulo.

A construtora Plaenge decidiu adotar a Praça Mafalda Verissimo (falecida mãe de LFV), que fica nas proximidades, com a intenção de fazer melhorias no local. Parte da comunidade não gostou da ideia, protestando e classificando a ação como "greenwashing" (termo usado para designar projetos sustentáveis enganosos).

Procurei Lucia Verissimo, companheira de LFV, para saber o que a família pensa sobre o assunto.

– Nós não temos absolutamente nada a ver com isso. Não foi um pedido nosso nem fomos consultados – disse a matriarca.

Fernanda Verissimo, filha do casal, escreveu um texto, que foi encaminhado aos vizinhos. A nota reforça o que Lucia destacou e vai além: "São muitas as praças do bairro que precisam da atenção do poder público, com ou sem a participação de empresas privadas. Depois da justa revolta dos moradores pela remoção de um guapuruvu e de outras árvores, a adoção da pequena Praça Mafalda Verissimo pela Plaenge nos parece uma acanhada ação de marketing para tentar minimizar um erro enorme".

Por segurança

A derrubada do guapuruvu – espécie nativa da Mata Atlântida que, no caso em questão, tinha a altura de um prédio – ocorreu dentro da lei, com compensação ambiental prevista e autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

Na ocasião, a Plaenge informou que a medida havia sido tomada por questões de segurança (para "proteger a comunidade do entorno" de uma possível queda), mas a explicação não foi o suficiente para convencer e acalmar vizinhos. Muitos consideraram o ato "injustificável".

CONTRAPONTO

Em nota, a Plaenge diz que "está bastante motivada por ter adotado a Praça Mafalda Verissimo em conjunto com a Escolinha Ser Criança". A proposta, segundo a nota, partiu da prefeita da praça, que "procurava há muito tempo uma empresa que pudesse assumir os cuidados".



Acesse o QR code ao lado e leia a nota da construtora na íntegra





O movimento Cozinha de Recomeços, apoiado pelo Sebrae-RS e liderado pelos principais chefs do RS, visitou ontem a tradicional Banca 40, no Mercado Público, para apoiar a retomada. Vem coisa boa por aí.

01 Uma mulher na chula



Em seu primeiro show solo, Emily Borghetti rompe paradigmas

Vem de berço. Emily Borghetti, filha de Cadica Costa e de Borghettinho, dança desde menina. A estreia foi aos três anos. Aos 14, a guria já era professora na escola da mãe. Agora, aos 34, ela está prestes a inaugurar um novo momento na carreira: seu primeiro show solo. E Emily não brinca em serviço.

Marcado para 25, 26 e 27 de julho, às 20h, no CHC Santa Casa, na Capital, o espetáculo foi pensado para romper paradigmas. Como? Emily vai adentrar o território masculino da chula. Sim, o tradicional sapateado que, em invernadas e festivais, é "coisa de macho".

A ideia surgiu depois de uma apresentação com o grupo Líricas Sulinas. Um dos números envolvia o famoso estilo. Uma pessoa fez um vídeo e postou. Choveram comentários do tipo "tá tudo perdido... kkk" e "chula é dança para homens". Será?

Ao dar aulas para mulheres em CTGs, Emily percebeu que muitas queriam sapatear. Não era afronta. Era um desejo de aprender. Por que não?

– Esse pensamento resume muito sobre por que eu quis fazer este show. A chula, neste espetáculo solo, significa muitas coisas. Uma delas é a gente poder fazer as coisas que quer fazer – conclui a bailarina.

CONEXÃO DIGITAL

No QR code, veja mais detalhes e como comprar ingressos



02 Inclusão por meio do judô

INSTITUTO SOCIAL PERTENCE, DIVULGAÇÃO



Yves Dupont (E) é professor e motivo de inspiração para os alunos

Primeiro judoca faixa preta com Síndrome de Down no RS, Yves Dupont está, mais uma vez, doando talento para uma boa causa. Ele é professor auxiliar da nova edição do projeto Esporte & Energia, com aulas gratuitas para pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade na Capital.

A iniciativa é do Instituto Social Pertence (ISP) em parceria com a Secretaria de Estado do Esporte e Lazer e patrocínio da Sulgás. A ideia é desenvolver habilidades motoras, sociais e cognitivas. Dupont, que tem como padrinho o bicampeão mundial João Derly, é exemplo de inclusão pelo esporte.

03 Nada de Paul na Capital

A turnê *Got Back*, do beatle Paul McCartney, que virá ao Brasil em apresentações no mês de outubro, ganhou uma data extra, mas em São Paulo. Porto Alegre, de novo, ficou para trás.



Fazer a coisa certa é sempre revolucionário

Martha Medeiros

Escritora gaúcha, em uma de suas pílulas de sabedoria no Instagram

Instituto de Educação tem obras atrasadas devido à enchente, mas há espaços prontos

Reforma

Com sala para a formação de professores do Estado inteiro, algumas novidades do tradicional prédio da Capital já recebem atividades. O restauro completo da instituição, no entanto, apesar de ter sido entregue em fevereiro, **ainda não foi concluído**. E os trabalhos **não têm prazo** para serem finalizados

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Mesmo após a entrega da revitalização do Instituto de Educação General Flores da Cunha, em fevereiro, o espaço segue em obras. Isso porque outras alas que integram o prédio, localizado em Porto Alegre, estão com trabalhos em andamento e prazos distintos de finalização. São os casos do Centro de Formação de Professores, do Centro Gaúcho de Educação Mediada por Tecnologias (Cegemtec) e do Museu da Escola do Amanhã.

Atualmente, 1.185 alunos matriculados na escola frequentam as aulas desde o início do ano letivo, depois da instituição passar quase 10 anos de obras. O investimento foi de R$ 23,4 milhões.

No caso do Centro de Formação, a previsão de conclusão era para os meses de março ou abril, e a expectativa era de que o museu fosse finalizado em dezembro. Agora, as datas dependem de variáveis relacionadas à enchente.

– A reforma do espaço físico do Centro de Formação ficou pronta junto com o restante da escola, e o que ocorreu posteriormente foi a entrega dos materiais e do mobiliário. Tínhamos tudo preparado para a inauguração, mas, com a enchente, ficamos sem poder ocupar a nossa sede administrativa. Por isso, há departamentos da secretaria utilizando ambientes de forma provisória – detalha a secretária estadual adjunta de Educação, Stefanie Eskereski.

Entre os locais já prontos, estão o Laboratório de Criatividade e Inovação (Labcrie), a sala Google, as salas de formações e um auditório multiuso. São 780 metros quadrados destinados às atividades no segundo pavimento do prédio. O valor investido nos materiais e mobiliários não foi detalhado pela pasta até o fechamento desta reportagem.

A liberação para a finalidade original depende da retomada do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF). Nesse meio tempo, as formações continuam, e a estrutura do Cegemtec foi utilizada nas últimas semanas.

– O Cegemtec consiste em dois estúdios a partir dos quais temos a transmissão de formações para profissionais do Estado inteiro. Como temos 60 mil professores, é uma forma de escalar as capacitações. Os estúdios não são exclusivos para isso – cita Stefanie, sobre ações de orientação para a retomada das atividades nas escolas do RS.

RONALDO BERNARDI



Centro construído para sediar atividades para docentes gaúchos é uma das novidades já apresentadas

Os novos espaços

- **Sala Google:** possibilidade de experimentação do Google Classroom, potencializando o uso de ferramentas, principalmente reuniões e formações híbridas
- **Labcrie:** local para a consolidação da chamada "cultura maker". Permite experimentar metodologias ativas, servindo como um laboratório modelo. Possui impressora 3D, experiências manuais, de robótica, carpintaria, entre outros
- **Estúdios:** já contam com estruturas temporárias, mas ainda serão montados com maquinário e apoio de implementação do Ministério da Educação, por meio do programa da Rede Brasileira de Educação Híbrida. A montagem está prevista para outubro e a equipe já está sendo formada
- **Auditório:** criado com a finalidade de ser uma sala de formações, mas o projeto prevê a possibilidade de utilização como estúdio, em caso de transmissões maiores

Contrato de museu precisou ser revisado

O caso do Museu da Escola do Amanhã se diferencia dos demais centros em reforma no Instituto de Educação General Flores da Cunha, em Porto Alegre. Com espaço de 2 mil metros quadrados reservados no andar térreo da instituição, a área está isolada. De acordo com a secretária estadual adjunta de Educação, Stefanie Eskereski, o contrato de revisão da parte arquitetônica foi assinado na última semana. Agora, após a paralisação recente, os projetos podem ser retomados.

– A partir da definição do projeto arquitetônico, começamos a fazer a curadoria do conteúdo e, então, a aquisição das obras e equipamentos necessários para as exposições que serão realizadas no local – diz a secretária adjunta. – Não consigo falar em prazos *(para a conclusão)* neste momento, mas efetivamente a gente acabou sendo influenciado pelos eventos climáticos. Tivemos alguns problemas de cronograma, que vamos tentar ajustar nas próximas semanas, mas já sabendo que qualquer projeto que envolve arquitetura e engenharia é complexo – complementa a secretária adjunta.

Assim, não há confirmação até o momento se o prazo de finalização, antes estabelecido para dezembro, será mantido.

Em relação aos valores, a secretaria destaca que também é necessário o encaminhamento dos processos para a contratação de equipes responsáveis.

Diversão e Arte

Música
Recital gratuito de música brasileira

O Grupo Vocal Expresso 25 se apresenta hoje, às 12h30min, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro. A direção é do maestro Pablo Trindade, e o repertório traz 10 músicas de Tom Jobim.



DAISSON FLACK, DIVULGAÇÃO

Show
Regionalismo em apoio à reconstrução

O Theatro Fuga recebe o músico Érlon Péricles hoje, às 19h. O cantor participa do projeto solidário Qu4arteada, do artista Pirisca Grecco. Entradas disponíveis na Sympla por R$ 25.



MARCELO BRUM, DIVULGAÇÃO

Arte
Obra em processo de criação na UFRGS

Hoje é o último dia para ver a confecção do painel *Grafite de Giz* no Centro Cultural da UFRGS, a partir das 9h. Amanhã, às 16h30min, tem debate com as artistas.

Gravura Galeria discute o belo e o feio em coletiva de aniversário

Exposição

Quando: abertura hoje, das 18h às 20h30min

Onde: Gravura Galeria (Rua Corte Real, 647), em Porto Alegre

A Gravura Galeria de Arte completa 28 anos neste mês. Para celebrar a data, o tradicional espaço expositivo da Capital recebe a mostra coletiva *Ensaios sobre a Beleza e a Feiura*, que reúne obras de 36 artistas.

A exposição foi inspirada nos livros *A História da Beleza* e *A História da Feiura*, de Umberto Eco. Buscando trazer ao público reflexões sobre o tema, o artista visual e arquiteto responsável pela curadoria, Anaurelino Corrêa de Barros Neto, alega que cada cultura elege cânones estéticos específicos. A partir deles, surgem os critérios de beleza e feiura.

A influência midiática e da diversidade global no debate sobre o que é belo e o que é feio também são questionadas através das obras expostas. Na mostra, estão trabalhos dos artistas Ana Aita, Clara Pechansky, Eduardo R. Arigony, Kika Herrmann e Marília Fay, entre outros.

Ensaios sobre a Beleza e a Feiura ficará em cartaz de amanhã até 27 de julho. A visitação é de segunda a sexta-feira, das 9h30min às 18h30min, e sábados, das 9h30min às 13h30min.

PICASA, DIVULGAÇÃO GRAVURA GALERIA DE ARTE



Obra de Ana Aita integra "Ensaios sobre a Beleza e a Feiura"

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h05min

Seu Tico Leonel se afasta de Deodora. Aldenor vê Seu Tico Leonel no cabaré e fica intrigado. Guilherme Tell pede para Blanchette ajudá-lo a conquistar Caridade. Deodora manipula Vespertino. Padre Zezo obriga Seu Tico Leonel a cumprir uma penitência. Ariosto pede a Zefa Leonel que ela passe a noite em sua casa. Sabá Bodó discute com Nivalda. Quinota se surpreende ao descobrir que Zefa Leonel não dormiu em casa.

Família É Tudo - RBS TV, 19h15min

Vênus fica constrangida com a declaração de Netuno/Léo. Maya desconfia que Jéssica seja a culpada pelo ocorrido entre Electra, Luca e Murilo. Wilson é chamado pela médica de Paulina. Brenda se preocupa com as dores de cabeça de Tom. Vênus sugere que Electra esteja apaixonada por Murilo. Murilo questiona Luca sobre seu suposto golpe, e os dois acabam brigando. Jéssica fica satisfeita com o sucesso de seu plano contra Electra. Tom pega os resultados de seus exames e de Ramón. Nicole é chamada para fazer uma entrevista de emprego na Mancini Music. Tom se assusta com o diagnóstico que recebe da médica.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

Na casa dos Campos, Clara avisa Vitor que Hélio ficou bravo com ele e precisa verificar se Hélio aceita o filho de volta, já que Vitor não tem para onde ir.

Renascer - RBS TV, 20h35min

José Inocêncio discute com João Pedro e acusa o filho de estar ao lado da família de Sandra. José Inocêncio se disponibiliza a comprar uma casa para Mariana, deixando claro que o antigo imóvel de Belarmino não está à venda. Mariana tenta convencer João Pedro a lhe vender a casa que era do avô. Sandra questiona João Pedro sobre Mariana. Inácia adverte Bento para o perigo que corre ao se aproximar de Ritinha. Damião confronta Ritinha sobre ela dormir fora de casa, e Inácia a salva dizendo que a filha dormiu junto com ela. Ritinha tira a aliança do dedo na frente de Damião. Inácia acolhe Ritinha. João Pedro pede para conversar com José Inocêncio.

A Rainha da Pérsia - Record TV, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:30 Sessão da Tarde - Uma Chance para Lutar
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:05 No Rancho Fundo
18:45 RBS Notícias
19:15 Família É Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:35 Renascer
21:20 Futebol - Atlético (MG) x Flamengo
23:30 Segue o Jogo
23:45 Que História É Essa, Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família É Tudo
02:45 Comédia na Madruga I
03:25 Comédia na Madruga II

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Superpop
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:00 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnight
02:15 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Univerciência
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:15 Detetives do Prédio Azul
11:45 Laboratório Aloprado Tá On
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastros de Bichos
15:00 Terra Viva
15:30 Mata Viva
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Unviersidades na TVE
21:00 Interesse Público
21:30 Saúde +
22:00 Estação Cultura
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Cine Clube
00:05 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
01:55 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Inglês com Música
06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Peppa Pig
07:43 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Camarote 21
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Persona
02:00 Brasil
02:30 Jornal da Cultura

Mário Corso



As penas dos dinossauros

A ciência nos deixa inquietos. Existem mais novidades do que tempo para estudá-las. O que aprendemos na escola está atrasado. Os indivisíveis átomos, com seus prótons, nêutrons e elétrons, não estão errados. Mas na verdade não são elementares, e sim compostos por 17 partículas fundamentais, agrupadas em três categorias: os quarks, léptons e bósons.

Enquanto o micromundo das partículas se complexifica, o macromundo expande-se. Nosso planeta, que já foi centro do universo, é cada vez mais cosmicamente insignificante. Circunda uma estrela, dentro de uma galáxia, que abriga entre 200 bilhões e 400 bilhões de estrelas. Já a Via Láctea é uma galáxia entre aproximadamente dois trilhões de galáxias.

A biologia aposentou a classificação que conhecemos: reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie. Agora vale a classificação cladística, que organiza os seres pela evolução, pelos ancestrais em comum.

O que eu e os amantes de dinossauros faremos com **a imagem que temos deles?**

Embora trabalhoso, é um privilégio poder acompanhar os avanços da ciência. Sempre me entusiasmei até que tropecei em algo inaceitável. A cladística, citada acima, deixa claro que os dinossauros não foram extintos. As aves são dinossauros.

Atenção, elas não provêm dos dinossauros, elas são dinossauros. Nem todo dinossauro é ave, mas toda ave é dinossauro.

O que surpreende na cladística é que tenha demorado tanto a existir. É a mais lógica das classificações. Meu problema é outro, novos fósseis, mais bem conservados, nos mostram que a posse de penas era mais ampla e antiga do que imaginávamos.

O golpe fatal veio ao encontrarem um ancestral dos dinossauros, com penas. Os paleontólogos concluíram que as penas não são características das aves, mas de todos os dinos.

Eu aceito o fato, mas sob protesto. O que eu e os amantes de dinossauros faremos com a imagem que temos deles? Para nós, eles não são apenas animais, são uma fauna mágica, a prova de que os dragões existiram. Eles operam como Titãs, antepassados míticos, poderosos no passado, dominaram o mundo, e depois sumiram.

Caros paleontólogos, nós não merecemos que eles percam a derme crocodilesca e sejam representados com penas coloridas, com penachos. Quem vai respeitar um galinhão gigante?

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

mariofcorso@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h10, 19h20)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 14h50)
Cinemark Wallig 4 (12h30, 14h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 19h10)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 17h, 19h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (17h10, 19h30)
Cinemark Ipiranga 5 (17h10, 19h30)
Cinemark Wallig 4 (17h10, 19h30)
GNC Praia de Belas 1 (17h10)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 4 (21h20)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (19h30)

ESTREIAS

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h20)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 3 (22h)
GNC Iguatemi 2 (19h50)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Cinépolis João Pessoa 4 (11h30)
Cinemark Barra 1 (13h50, 16h10, 18h50, 21h10)
GNC Praia de Belas 2 (19h50, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 21h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 16h50, 19h10)
Cinemark Ipiranga 2 (12h15, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (22h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h20, 15h40, 18h15, 20h30)
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 15h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h25, 19h30)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 17h15, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h30)
Cinemark Barra 6 (12h15, 14h35, 16h55, 19h15, 21h40)
Cinemark Wallig 8 (14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (17h30, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (17h25, 21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 3 (15h15, 21h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)

EM CARTAZ

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Ipiranga 3 (22h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Iguatemi 1 (21h30)

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. De João Wainer. Brasil, 2024, 80 min. Nos anos 1980, menina é vendida para o homem que comanda a comunidade da Rocinha no Rio de Janeiro. Com Maria Bomani e Milhem Cortaz.
Espaço Bourbon Country 8 (13h40)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. De Sam Taylor-Johnson. Estados Unidos, Reino Unido e França, 2024, 122 min. A trajetória da cantora Amy Winehouse. Com Marisa Abela e Jack O'Connell.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (20h50)

CLUBE DOS VÂNDALOS
Drama, 16 anos. De Jeff Nichols. Estados Unidos, 2023, 116 min. Clube de motociclistas se transforma em gangue. Com Austin Butler e Jodie Comer.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)
GNC Moinhos 1 (14h)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h20, 16h40, 19h)
Cineflix Total 5 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 2 (21h50)
Cinemark Barra 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 5 (12h, 14h20)
Cinemark Barra 7 (12h45, 15h05, 17h25, 19h45, 22h20)
Cinemark Barra 8 (13h40, 16h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40, 15h, 17h30, 19h50)
Cinemark Ipiranga 4 (13h30, 15h50, 18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 1 (12h50, 15h10, 17h40, 20h, 22h20)
Cinemark Wallig 2 (13h20, 15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Wallig 3 (13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 4 (21h50)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Wallig 8 (12h20)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h, 17h30, 20h)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h45, 20h45)
Espaço Bourbon Country 5 (13h50, 16h, 18h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h20, 17h30, 19h40)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 18h50)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 1 (16h20)
GNC Moinhos 2 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
GNC Moinhos 3 (18h, 20h)
GNC Iguatemi 1 (13h10, 15h10, 17h20, 19h30)
GNC Iguatemi 2 (15h25)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h40, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h, 18h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Barra 8 (18h20, 20h40)
Cinemark Ipiranga 1 (19h, 21h20)
Cinemark Wallig 5 (19h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (16h, 18h20)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 20h50)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 2 (21h30)
GNC Moinhos 3 (16h)
GNC Iguatemi 2 (17h35)
GNC Iguatemi 6 (20h)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana. Com Caio Blat e Luisa Arraes.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

ESPECIAL

8 ½ FESTA DO CINEMA ITALIANO BRASIL
Espaço Bourbon Country 3: às 16h30, cópia legendada, *O Sequestro do Papa*; às 21h, cópia legendada, *A Última Noite de Amore*.

A HORA DA ESTRELA
Cinemateca Capitólio: às 17h.

FICÇÕES CIENTÍFICAS DO RS EM SESSÕES DUPLAS
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Magnética + Rei Lear*.

DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS
Cinemateca Capitólio: às 19h.



CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes



Música

BANDAS IN CONCERT
Mostra de bandas da Escola de Música Cordas & Cordas.
Sgt. Pepper's Pub (Rua Quintino Bocaiúva, 256). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

ERLON PÉRICLES
Cantor e compositor missioneiro conduz noite de música nativista.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

MOSTRA DE TALENTOS RUMO NORTE
GRÁTIS Em formato de sarau, evento busca dar espaço para talentos de áreas como canto, dança, poesia, humor e teatro.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). **Hoje**, às 14h.

PAGODE DO ZICO
Cantor reúne diversos artistas para celebrar seus nove anos de carreira.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20 (até as 21h) e R$ 25 (após), no local. **Hoje**, às 20h30.

SILFARNEI ALVES E RICARDO FONTOURA
Dupla toca repertório de seresta e música latino-americana.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

VOCAL EXPRESSO 25
GRÁTIS Conduzido pelo maestro Pablo Trindade, grupo se apresenta no projeto Musical Évora com repertório de Tom Jobim.
Foyer Nobre do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). **Hoje**, às 12h30.

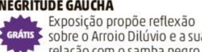
Espetáculos

RAIZ AMARGA - POR QUE ESTA NOITE É DIFERENTE DE TODAS AS OUTRAS?
Com dramaturgia de Clóvis Massa e Letícia Schwartz, espetáculo imersivo convida o público para vivenciar um jantar de Pessach, que celebra a emancipação judaica.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br. **Hoje**, às 19h.

Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
GRÁTIS Exposição apresenta produções poéticas inspiradas em obras do acervo das pinacotecas Ruben Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
GRÁTIS Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO DE A NEGRITUDE GAÚCHA

GRÁTIS Exposição propõe reflexão sobre o Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

CRIANÇAS DE PANO
GRÁTIS Mostra de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até **sábado**.

ENSAIOS SOBRE A BELEZA E A FEIURA
GRÁTIS Obras de 36 artistas refletem sobre os cânones clássicos do belo e do feio.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). **Abertura hoje**, às 18h. De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 27/7.

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9.

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS Projeto convida artistas e coletivos para ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). Processo de criação do painel pode ser acompanhado ao vivo pelo público **hoje**, a partir das 9h.

LA HABANA
GRÁTIS Exposição fotográfica apresenta o dia a dia de Havana, em Cuba.
Que Bueno Café (Rua Mostardeiro, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
GRÁTIS Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

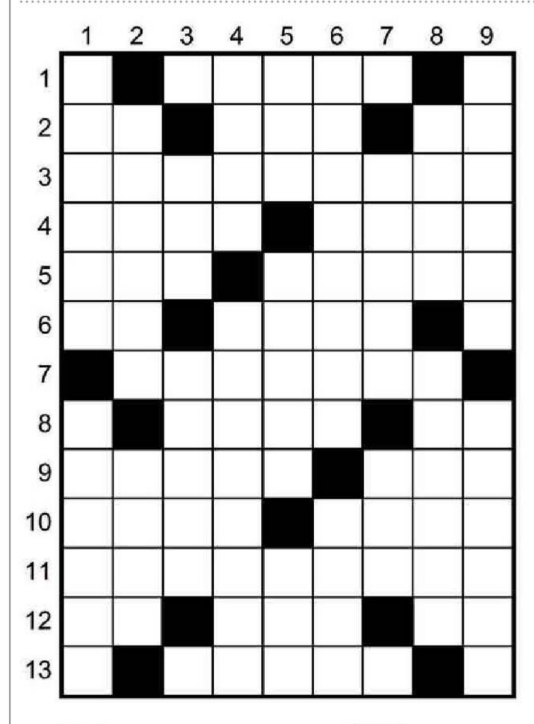
NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 31/7.

ORIXÁS
GRÁTIS Mostra individual da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do candomblé.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 6/7.

PEQUENA ALEMANHA
GRÁTIS Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães do Interior do Rio Grande do Sul.
Instituto Goethe de Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Até 31/7.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. GANHO. 2. AB, LHE, PU. 3. CONFORMAR. 4. INHA, COTO. 5. ASA, PUDOR. 6. LA, FILE. 7. IRACEMA. 8. AVOS, PO. 9. AMBOS, CUT. 10. LUAR, GIRA. 11. ESTIVADOR. 12. GA, TOM, SI. 13. GOZAR.

VERTICAIS: 1. RACIAL, GALEGO. 2. BONSAI, MUSA. 3. NHA, RABAT. 4. ALFA, FAVORITO. 5. NHO, PICOS, VOZ. 6. HERCULES, GAMA. 7. MODEM, CID. 8. PATO, APUROS. 9. AURORA, OTARIO.

HORIZONTAIS

1. Qualquer vantagem
2. Um dos quatro grupos sanguíneos / Substitui a ele, a ela / O plutônio, em química
3. Fazer corresponder
4. Sufixo diminutivo feminino / O que resta de um membro amputado
5. Membro das aves / Faz corar as faces
6. Mais adiante / Porção de carne sem osso
7. Linda praia da cidade de Fortaleza
8. Pais de filhos pais / Sacode-se espanando
9. Tanto você como eu / Central Única dos Trabalhadores
10. O clarão do astro prateado / (Pop.) Lelé da cuca
11. Carregador de navio
12. O gálio, em química / O nome do cantor e compositor carioca Jobim (1927-1994), de *Corcovado* / A última da escala
13. Fazer pouco de alguém

VERTICAIS

1. Uma injusta discriminação / Uma variedade de limão muito apreciada
2. Arte de cultivar árvores anãs que conservam todas as características das árvores adultas / Invoca-a o poeta
3. O meio do... banhado / Capital e porto de Marrocos
4. Precede o beta / Predileto
5. (Pop.) Senhor / Importante município piauiense, no sudeste do estado / Levanta-se, gritando
6. Semideus grego, o maior herói da mitologia clássica / Sucessão de sons de uma oitava musical
7. Dispositivo para transmissão de dados via telefone / Herói lendário espanhol
8. Palmípede aquático / Escassa disponibilidade de meios econômicos
9. Um espetáculo boreal / Aquele que se deixa enganar facilmente

Sudoku

www.arecreativa.com.br

7	6	2			8		9	1
5		3			1	6		
			5				8	
				4		2		7
2			7			4		
		4	6			8	3	
	1		2			7	4	8
		6	1				5	
	4		3		5			6

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

4	9	8	5	2	1	7	3	6
2	1	6	9	7	3	8	5	4
5	7	3	6	8	4	1	2	9
7	2	4	3	9	5	6	1	8
8	3	1	4	6	7	5	9	2
6	5	9	2	1	8	3	4	7
3	4	7	8	5	2	9	6	1
9	8	5	1	4	6	2	7	3
1	6	2	7	3	9	4	8	5

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Material em casas de regiões frias
- (?)-túmulo, o mundo pós-morte
- Construção gótica na Normandia (FR)
- (?)-se, impulso nocivo de transtorno mental
- Atende a conselho
- Lei, em francês
- Aparelho que evita gravação de conversas
- Jorge (?), ex-técnico do Flamengo (fut.)
- Aveia, em inglês
- Que causa prazer
- Apelido de Eva Perón
- "(?) It Be", sucesso dos Beatles
- Fonte de luz da vela
- Muito; frequentemente
- Agir com inconveniência
- 50, em algarismos romanos
- Idade da (?) lascada: período paleolítico
- Cromo (símbolo)
- "O (?) falando do esfarrapado", dito
- Corte suprema do judiciário (sigla)
- Terreno coberto de grama
- Indicação no telão de estádios
- Palavra, em francês
- Situação gerencial prejudicial à empresa
- (?) Grael, iatista brasileiro
- (?) com fritas, prato popular
- (?) Florinda, personagem de "Chaves"
- Esporte de Cris Cyborg
- Cantora de "Ponto de Mira"
- Cama, em inglês
- O ensino que engloba pessoas com deficiência
- Fator essencial para prática de rafting
- Tumulto; confusão (gíria)
- Sílaba de "fonte"

BANCO 3/bed — let — loi — lue — mot — oat — stt. 8/sampaoli. 10/voluptuoso. 15/catedral de rouen. 5



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



		S				C		
G	U	A	N	A	B	A	R	A
	I	L	U	M	I	N	A	R
		V	A	I	D	O	S	A
	F	A		Z	E	R	A	R
F	E	M	E	A		A		U
P	R	E	N	D	A		A	T
	R	N		E	T	A	P	A
	A	T	M		S O	L	O	
	M	O	C	A		I	S	A
	E		C	I	E	N	T	E
	N	L		O	L	H	A	
A	T	I	V O		L	A	D	O
	A		A	C	A	R	O	S

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Canetaço que proibiu os cassinos no Brasil

Os cassinos estão proibidos no Brasil desde 30 de abril de 1946. No Decreto-Lei número 9.215, o presidente Eurico Gaspar Dutra colocou na ilegalidade a exploração de todos os jogos de azar. Nos bastidores, os críticos espalhavam que fora um pedido da primeira-dama, Carmela Dutra, a Dona Santinha.

A proibição recebeu apoio de grande parte dos brasileiros. Na Igreja Católica, movimentos defendiam o fim dos cassinos, considerados ambientes de vício e promiscuidade. Pelo texto do decreto-lei, uma das justificativas foi a "tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro, contrária à prática e à exploração de jogos de azar". O governo considerava que ocorriam "abusos nocivos à moral e aos bons costumes". Os jogos de azar estavam liberados no Rio de Janeiro, então capital brasileira, e nas estâncias hidroterápicas, balneárias ou climáticas.

A maioria dos senadores e deputados ficou do lado do presidente da República, que completava o terceiro mês no poder. A Assembleia Nacional Constituinte ainda redigia a Constituição de 1946, depois do regime autoritário de Getúlio Vargas. O deputado federal gaúcho Antero Leivas (PSD), partidário de Dutra, disse que preferia ter o Brasil desconhecido se dependesse da "proliferação do jogo e do vício para ser conhecido e visitado". Parlamentares da UDN, maior partido oposicionista, também aplaudiram o ato governamental.

Crítico contumaz dos jogos de azar, o jornal carioca Diário de Notícias foi só elogios à proibição, publicando na capa que "extingue-se uma praga social". Na noite de 30 de abril de 1946, jogadores ainda correram aos cassinos do Rio de Janeiro, mas foram surpreendidos pelo fechamento. Não deu tempo para a despedida.

Curiosamente, na campanha eleitoral, o candidato derrotado, brigadeiro Eduardo Gomes (UDN), defendeu a bandeira do fim da jogatina. Dutra optou pelo silêncio e até atraiu apoio dos donos dos cassinos. O jornal Correio da Manhã publicou que o decreto-lei havia sido "a vitória do vencido".

Como a nova Constituição só ficou pronta em setembro de 1946, Dutra ainda estava com o poder de legislar, uma herança do Estado Novo. A proibição dos jogos de azar nem passou por votação do Congresso Nacional.

Liberados em locais turísticos desde 1920, os cassinos prosperaram depois da chegada de Getúlio Vargas ao poder em 1930. Os estabelecimentos contratavam grandes artistas para atrair mais público. No auge, o Brasil chegou a ter 70 cassinos. Na grande exposição do centenário da Revolução Farroupilha, em 1935, foi aberto um cassino no Parque da Redenção, em Porto Alegre.

No Congresso Nacional, avança um projeto que libera novamente cassinos e jogos de azar.

FOTOS ACERVO ARQUIVO NACIONAL, REPRODUÇÃO



Com três meses no poder, Dutra fechou os espaços em 1946



Primeira-dama Carmela Dutra

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

- Em 1822, é criado o Ministério da Justiça do Brasil.
- Em 1917, nasce, em Alegrete, o jornalista, escritor e treinador de futebol João Saldanha.
- Em 1962, nasce Tom Cruise, ator norte-americano.
- Em 1971, morre, aos 27 anos, Jim Morrison, líder da banda The Doors. Entre os maiores sucessos do grupo norte-americano estão *Riders on the Storm* e *Light my Fire*.
- Em 2013, ocorre o golpe de Estado no Egito que derruba o presidente Mohamed Mursi, sendo também suspensa a constituição.

Hoje é

Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial

Piada

- Por que um homem jogou seu computador no mar?
- Para navegar na internet.

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje
48% Probabilidade de chuva no dia

Período	Condição	Temperatura
Manhã	Nublado com chuva	12º/14º
Tarde	Nublado com chuva	15º/18º
Noite	Nublado com chuva	14º/19º

Dia	Condição	Temperatura	Chuva
Quinta	Chuvoso	11º/14º	49%
Sexta	Chuvoso	11º/13º	49%
Sábado	Chuvoso	9º/12º	52%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

17.5
15.0
12.5
10.0
03/07 04/07 05/07 06/07 07/07
Máximas Mínimas

Rio Grande do Sul

Chuva retorna ao Estado

Na quarta-feira, o ar frio se afasta, diminuindo a possibilidade de geada no território gaúcho. Com o afastamento de uma frente fria em alto-mar, a umidade aumenta no Litoral Norte, na Região Metropolitana, nos Vales, na Serra e na Região Central, ocasionando chuva de fraca intensidade a qualquer momento. Nas demais regiões, o sol predomina e não há previsão de chuva. A temperatura mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 4C. Já a máxima será em Vicente Dutra, no Norte: 28ºC.

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros
130 100 70 50 30 15 5 0

Faixas de temperatura (ºC)
Referentes às máximas previstas para hoje
5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Céu claro · Poucas nuvens · Poucas nuvens · Encoberto · Chuvas rápidas · Pancadas de chuva · Nublado com chuva · Chuvoso · Neve · Geada · Abafado · Úmido · Veloc. máx. do vento

N O L S
100km

Cidade	Temperatura
São Miguel do Oeste	12º/24º
Joinville	11º/27º
Chapecó	12º/24º
Caçador	10º/22º
Blumenau	12º/28º
Brusque	11º/28º
Santa Rosa	15º/22º
Iraí	13º/21º
Erechim	11º/19º
Lages	10º/22º
Florianópolis	13º/24º
Santo Ângelo	12º/21º
Passo Fundo	12º/20º
Lagoa Vermelha	11º/19º
Vacaria	10º/19º
São Joaquim	6º/16º
São Borja	13º/22º
Cruz Alta	12º/18º
Caxias do Sul	11º/20º
Criciúma	9º/26º
Bom Jesus	9º/17º
Itaqui	12º/17º
Santiago	7º/15º
Santa Maria	10º/19º
Santa Cruz do Sul	11º/18º
Canela	8º/19º
Uruguaiana	12º/17º
Alegrete	11º/17º
Torres	11º/19º
Quaraí	11º/16º
Cachoeira do Sul	13º/19º
Porto Alegre	12º/19º
Tramandaí	10º/18º
Caçapava do Sul	6º/14º
Santana do Livramento	9º/17º
Canguçu	2º/13º
Camaquã	9º/19º
Bagé	4º/16º
Pelotas	7º/17º
Jaguarão	5º/16º
Rio Grande	9º/15º
Santa Vitória do Palmar	4º/15º
Chuí	5º/15º

1% 0% 3% 19% 33% 48% 5% 24% 6% 48% 1%

Oceano Atlântico

CLIMATEMPO

Esta coluna contém informação e opinião




Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Menino elefante



Eu tive graves problemas de dicção, o que retardou a minha alfabetização. A oralidade prejudicava a compreensão escrita das palavras.

Devido ao céu da boca estreito, dentes absolutamente irregulares, língua presa, fui zombado na escola. Os colegas tentavam aplicar em mim simpatias da gagueira nada simpáticas, como me pregar susto, como me fazer correr em fuga, como me obrigar a ler em voz alta bulas de remédio com expressões médicas que soavam engraçadas pela minha pronúncia errática.

Eles não queriam que eu melhorasse, queriam rir das minhas limitações.

Foi um período de aceitação que me fez entender o quanto a maldade é banal. Enquanto a maior parte da turma vibrava com o sinal do recreio, eu entrava em pânico, tendo que lidar com novos escárnios.

Não era levado a sério. Terminava sendo visto como o louco da sala de aula, o palhaço involuntário, o piá feio e desengonçado, o sem futuro, o patinho feio, recrutado à força para humilhações em praça pública.

No refeitório, jogavam o sagu em cima da minha roupa. Na educação física, baixavam a minha calça quando estava desprevenido. No pátio, empurravam-me de uma pessoa a outra, esperando que eu caísse.

Por isso, eu chorei sem parar ao assistir, já adulto, ao filme *O Homem Elefante*, de David Lynch. Realizei uma catarse no cinema escuro e vazio: havia sido um menino elefante.

Nunca troquei de escola, de sala de aula, não existia essa possibilidade de remanejamento na minha época espartana. Precisava me adaptar dentro de mim. Passei a dedicar horas semanais à fonoaudióloga, procurando mitigar os danos.

Naqueles momentos, na paz do consultório, com a porta trancada, eu tive o primeiro contato com a infância em minha vida. Ali, conseguia brincar livremente, sem ameaças externas. Quem sofre, ainda que seja criança, não tem infância – amadurece precocemente.

No início, estranhei os métodos, já que estava tão acostumado a desconfiar de todos.

Zulmira pediu que eu usasse bico. Zulmira pediu que enchesse balões. Zulmira pediu que soprasse língua de sogra na frente do espelho. Eu olhava para ela e perguntava:

– Tem certeza disso? Eu não deveria estar me tratando? Não deveria ser curado em vez de perder tempo com brincadeiras?

Ela me ensinava:

– Você não está doente. Não há nada de errado com você.

Eu possuía a noção de que cada frase inteligível que saísse de minha boca seria uma **vitória pessoal**

Não sei explicar direito, mas a medicação dela funcionou: a confiança. Eu comecei a confiar em mim, a treinar leituras de noite para falar o básico. Uma conversa trivial na rua exigia minha completa concentração. Enquanto os mais próximos se comunicavam facilmente, eu possuía a noção de que cada frase inteligível que saísse de minha boca seria uma vitória pessoal. Ninguém notava quando acertava, só quando errava. Não poderia me comparar aos meninos de minha faixa etária – unicamente eu festejava minhas graduais correções, o quanto evoluía secretamente.

Voltei a ser bebê de colo. Carreguei a mim mesmo, até me tornar quem hoje sou, uma criança crescida.

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/27°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	12°/27°
Brasília	13°/26°
Campo Grande	18°/32°
Cuiabá	19°/36°
Curitiba	11°/26°
Recife	21°/29°
Fortaleza	23°/31°
Goiânia	16°/30°
João Pessoa	21°/28°
Maceió	21°/28°
Manaus	25°/32°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/34°
Vitória	17°/30°
Rio de Janeiro	14°/30°
Salvador	21°/28°
São Luís	24°/31°
São Paulo	13°/26°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	19°/31°	-1
Berlim	12°/18°	+5
Buenos Aires	9°/15°	0
Caracas	21°/28°	-1
Chicago	20°/24°	-2
Lisboa	18°/30°	+4
Londres	11°/18°	+4
Los Angeles	21°/30°	-4
Madri	18°/34°	+5
Miami	26°/36°	-1
Montevidéu	8°/14°	0
Moscou	19°/30°	+6
Nova York	20°/27°	-1
Paris	13°/20°	+5
Pequim	24°/32°	+11
Roma	21°/24°	+5
Santiago	7°/12°	-1
Tóquio	25°/30°	+12

Luas 05/07 Nova · 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h36min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos



Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@ gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



HOJE ESCREVEM



Mário Corso
As penas dos dinossauros | **28**



Leandro Staudt
A proibição dos cassinos no Brasil | **30**



Carpinejar
Não há nada errado com você | **31**

Meta não pode usar dados para treinar IA

Decisão no Brasil

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou que a Meta – big tech responsável por Facebook, Instagram e WhatsApp – suspenda, no Brasil, a validade da nova política de privacidade da empresa sobre o uso dos dados pessoais dos brasileiros. A decisão ocorre porque, desde 16 de junho, o conteúdo que milhões de pessoas postam no Instagram e no Facebook está servindo para treinar inteligência artificial sem a empresa oferecer contrapartidas, nem informações detalhadas sobre onde a ferramenta poderá ser usada.

A ANDP estipulou multa de R$ 50 mil por dia por descumprimento, devido ao "risco iminente de dano grave, irreparável ou de difícil reparação aos direitos fundamentais dos titulares afetados". Além disso, o órgão deu cinco dias para a Meta apresentar ao governo uma documentação que prove a mudança na política de privacidade, excluindo o trecho sobre o uso de dados pessoais para treinar as IAs. A empresa também tem de entregar uma declaração atestando que o uso dos dados dos brasileiros foi suspenso.

Em nota, a Meta disse estar "desapontada" com a decisão da autoridade nacional e defendeu que a abordagem da empresa para a inteligência artificial está de acordo com a legislação brasileira.

JONATHAN RAA, NURPHOTO, AFP



Multa em caso de descumprimento da decisão é de R$ 50 mil por dia

NOAA/GOES, AFP



Furacão em nível máximo no Caribe

Beryl, o primeio furacão da temporada, registrou ventos de até 270 km/h, causou destruição e pelo menos cinco mortes. Fenômeno deve atingir a Jamaica e o México nos próximos dias.

BANCO DE DADOS, AFP



Data remete ao milésimo gol da carreira do ídolo do futebol

Lei nacional

19 de novembro é o Dia do Rei Pelé

• Uma lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva institui o Dia do Rei Pelé. A data escolhida para a homenagem é 19 de novembro, um marco na carreira do ídolo. Nesse dia, em 1969, o maior camisa 10 da história marcou o seu milésimo gol, na partida entre o Santos e o Vasco da Gama no Maracanã. Pelé morreu em 2022.

JEAN-CHRISTOPHE VERHAEGEN, AFP



Colete à prova de balas de fotógrafa integra a mostra

Na França

Guerra na Ucrânia ganha exposição

• O olhar da fotógrafa Anastasia Taylor-Lind sobre a guerra na Ucrânia pode ser conferido em uma exposição na França. A mostra *Ucrânia: Fotografias da Linha de Frente* foi montada no memorial de Verdun, em Fleury-devant-Douaumont, e pode ser visitada até novembro. Itens usados pela fotógrafa na cobertura estão em exibição.

MARCO BERTORELLO, AFP



Regiões montanhosas da Itália e da França se destacam no trajeto

Ciclismo pelo mundo

Etapa do Tour de France passa pelos Alpes

• Além da competição esportiva, o Tour de France é marcado pelas belas paisagens. Durante a quarta etapa, o pelotão passou pelos Alpes, entre Pinerolo, na Itália, e Valloire, na França. A disputa tem 21 etapas e, neste ano, pela primeira vez, terminará em Nice, e não em Paris como sempre ocorre, devido aos Jogos Olímpicos.